

A POLÍCIA AMERICANA METRALHA POPULARES NUMA IGREJA DE TRIESTE

(LEIA NA 5.ª PAGINA)

MASSACRE DE FLAGELADOS PELA POLÍCIA CEARENSE

Saudado na Câmara o 36º. Aniversário da Revolução Socialista de Outubro

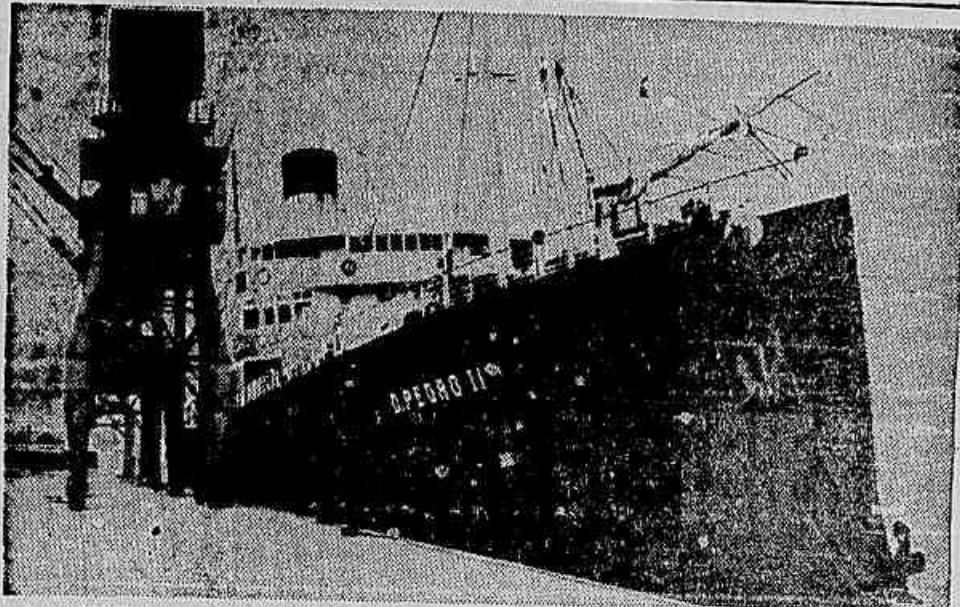
DECRETA VARGAS PARA SERVIR AOS AMERICANOS:

(LEIA NA 3.ª PAG.)

LIQUIDAÇÃO DA MARINHA MERCANTE

Passando por cima do art. 155 da Constituição e mandando o Congresso às urtigas, Getúlio entrega a cabotagem a navios estrangeiros

RESULTADOS: LOIDE E COSTEIRA: 200 MILHÕES DE CRUZEIROS DE DEFICIT; MAC CORMACK (AMERICANA): 8 MILHÕES E 900 MIL DÓLARES DE LUCROS — LEILÃO DOS NAVIOS NACIONAIS, DE ACORDO COM AS ORDENS IANQUES — UMA AFRONTA AOS MARÍTIMOS E A TODO O POVO



O navio «Pedro I» do Loide Brasileiro que em tre outras será vendido como ferro velho no leilão de liquidação da Marinha Mercante

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Sexta-feira 6 de Novembro de 1953 — N. 1646



Comício de Jango: muito espaço vazio

Completo Fracasso o Comício de Jango

Menos de cem pessoas, entre «tiras», pelegos e curiosos compareceram ontem à Esplanada do Castelo — Muitos carros oficiais, assassinos da língua e uma vítima do regime de fome

Entre tiras, pelegos e curiosos, não chegou a cem o número dos que foram ontem, ao comício pró-can-

didatura de Jango, na Esplanada do Castelo, a despeito da farta e ruidosa propaganda que precedeu a

ELEIÇÕES NA «CORCOVADO»

Apuração da Primeira Urna

Nas eleições suplementares que se iniciaram ontem na fábrica Corcovado e que terão seu término hoje à tarde, já votaram 196 dos 318 operários inscritos.

APURAÇÃO HOJE
A apuração desta urna, que completará o resultado das eleições recentemente levadas a efeito no Sindicato dos Têxteis, deverá ser procedida logo que termine a votação na fábrica e a urna chegue à sede do Sindicato. Será necessária, entretanto, a presença do representante do Ministério do Trabalho, que deverá ser o procurador Henrique Pinto Magalhães, apurador das eleições anteriores. Assim, hoje mesmo já se saberá o resultado definitivo das eleições dos têxteis e a diretoria que deverá dentro em breve iniciar seu mandato.

A POLÍCIA ORGANIZA o Massacre de Flagelados

Assassinado o líder dos trabalhadores das obras do Açude de Araras

FORTALEZA (via Western) — Nas obras do Açude de Araras teve lugar revoltante massacre de flagelados. Diante da crescente disposição de luta dos sertanejos que ali trabalham, a administração das obras, sob a chefia do engenheiro Luiz Saboia, desencadeou um terror sangrento contra três mil homens.

Sábado último a polícia especial do Açude, sob o comando do conhecido capanga Chico, a pretexto de apreender armas em poder dos trabalhadores, saiu a espancar indistintamente os flagelados, inclusive mulheres grávidas.

Antônio Cândido, um oleiro sexagenário, há muito tempo visado pela polícia por sua coragem de protestar contra a exploração, resistiu aos capangas, sendo morto na luta desigual. Na luta morreu também o bandido Chico. Os capangas tentaram ainda assassinar o filho de Antônio Cândido, no que foram impedidos pelos trabalhadores. Em virtude da revolta que o crime despertou, o governo de Raul Barbosa mandou a Araras centenas de policiais para lançá-los contra os trabalhadores.

O artigo 155 da Constituição diz taxativamente que a navegação de cabotagem (entre portos nacionais) é privativa dos navios brasileiros. A modificação ou revogação do texto constitucional só poderá ser feita pelo Congresso Nacional.

Entretanto, para servir aos armadores norte-americanos, Vargas, de acordo com seu Ministro da Viação, José Américo, violando a Constituição e mandando às urtigas o Congresso, acaba de prorrogar por mais seis meses a concessão aos navios estrangeiros (principalmente norte-americanos) do transporte de cargas entre portos nacionais.

DUPLO CRIME
Vargas comete, assim, um duplo crime: atenta frontal-

mente contra a Constituição e condena a falência a Marinha Mercante Nacional, em

FIRME A GREVE EM MORRO VELHO
Interdição das minas da Companhia até que sejam pagas as dívidas aos operários, pede o advogado do Sindicato dos mineiros — Renúncia no Rio entre grevistas e patrões

BELO HORIZONTE, 5 (Pelo telefone) — Continua firme a greve dos trabalhadores das minas de Morro Velho. Segundo as últimas informações procedentes de Nova Lima, o Ministro do Trabalho de Vargas, Jango Goulart, diante da resistência heróica dos grevistas, estaria agora disposto a promover uma conferência com representantes dos mineiros e dos empregadores para solucionar a questão.

Por seu turno, os trabalhadores em sua última Assembleia Geral repudiaram a proposta apresentada na Justiça do Trabalho.

Os grevistas continuam no propósito de só voltarem ao trabalho depois de satisfeitas todas as suas reivindicações. A diretoria do Sindicato está disposta até mesmo a hipotecar o prédio onde funciona a sua sede, com o objetivo de recolher mais fundos para a manutenção da parede.

INTERDIÇÃO DAS MINAS
Foi instaurado ontem diá-

rio coletivo pela Companhia patronal junto ao T.R.T. do Estado.

Amanhã seguirá para o Rio a chamada do Ministro do Trabalho a diretoria do Sindicato dos Mineiros. Irão também os representantes dos empregadores.

O advogado do Sindicato dos trabalhadores solicitou ao T.R.T. interdição das minas de Morro Velho até que sejam pagas as dívidas aos operários.

HOMOLOGADO O AUMENTO DOS JORNALISTAS
O Ministério do Trabalho homologou, ontem, o acordo firmado entre os Sindicatos dos Proprietários de Jornais e dos Jornalistas para o aumento de salário dos profissionais da imprensa na base de 80 por cento sobre os ordenados de 1949.

Intransigente a Telefônica
Hoje, às 20 horas, nova reunião no T.R.T.

Será realizada hoje, às 20 horas, no T.R.T., nova reunião entre empregados e patrões da Telefônica para ratificação do acordo sobre aumento de salários. A Cia. Telefônica, na última reunião realizada, negou-se a pagar o aumento pretextando que o Tribunal de Contas ainda não havia registrado o novo contrato com a Prefeitura.

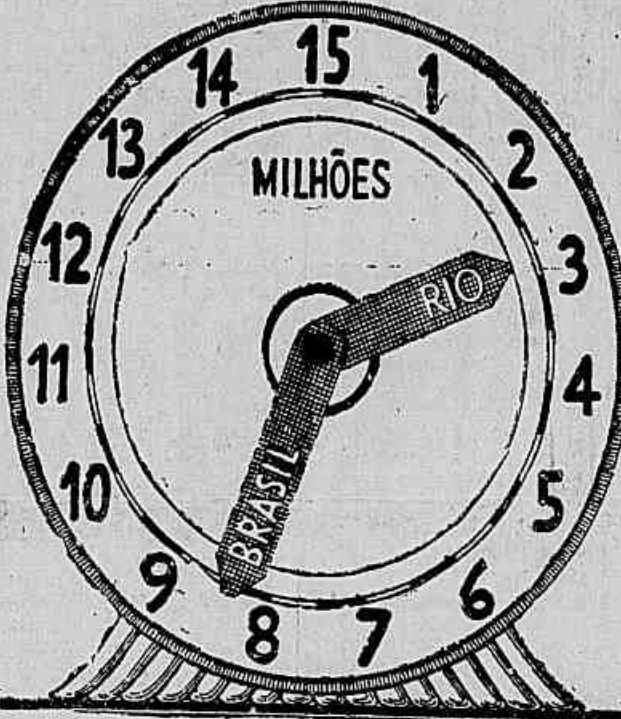
Até o momento nada se sabe sobre o registro do contrato prevendo-se que na reunião de hoje permaneça o impasse sobre a ratificação do aumento de salários.

HÁ DINHEIRO PARA O ABONO

Encontram-se em plena campanha pelo abono de Natal os funcionários públicos. Concedendo essa gratificação, há na Câmara dos Deputados três projetos, que Getúlio ameaça vetar se aprovados, porque já se declarou contra a justa reivindicação do funcionalismo. Alega que não há dinheiro. Entretanto, conforme provamos em circunstanciada matéria publicada na quarta página, existem recursos mais que necessários para o abono de Natal do funcionalismo.

cuja defesa os marítimos se levantaram corajosamente nas últimas greves.

Segundo as estatísticas oficiais, a «Costeira» e o «Lóide» CONCLUI NA 5.ª PAG.



ULTRAPASSADOS OS 8 MILHÕES

ARRECAÇÃO NACIONAL	
COTA	15.000.000,00
ARRECADADO	8.223.306,06
FALTA ARRECADAR	6.776.694,00
ARRECAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL	
COTA	5.000.000,00
ARRECADADO	2.260.695,00
FALTA ARRECADAR	2.739.305,00

NA ONDA DE ASSALTOS AO POVO:

MAIS 4 CRUZEIROS NO QUILO DO CAFÉ

O Sindicato dos Torrefadores determinou a cobrança a partir de hoje — Engatilhados também os aumentos do açúcar e do pão — Bananas a 10 cruzeiros por dúzia

O Sindicato das Indústrias de Torrefação e Moagem anunciou que em virtude de uma alta de 200 cruzeiros no preço da saca de café bruto foi obrigado a baixar instruções a seus associados no sentido de que passem a cobrar mais 4 cruzeiros por quilo do café moído e torrado. Por sua vez asseguram que não existindo nenhum tabelamento oficial (há simplesmente um convênio) não estão obrigados a se entender com a COFAP, a qual deverá se manter afastada da questão, dela apenas tomando conhecimento. Confirmando a decisão do Sindicato o «Café Capital», situado na Pra-

da Independência, já determinou a elevação de preços do seu produto o qual ao invés de 35 cruzeiros passará a ser vendido a 39 cruzeiros e 90 centavos a partir de hoje. Em outras indústrias recusaram-se os proprietários a confirmar o fato, muito embora adian-

CONCLUI NA 5.ª PAG.

Declara-se Pela Amizade Entre o Brasil e a URSS

Falando, ontem, à nossa reportagem, o deputado federal Armando Corrêa, da bancada do PSD paraense, declarou-se favorável ao restabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com a URSS.

— Vejo o restabelecimento da amizade entre o Brasil e a União Soviética como um fato comum na vida dos países — frisou o representante nordestino. Não podemos fugir ao princípio da sociabilidade. E, depois, se os Estados Unidos mantêm essas relações, por que continuarmos na situação em que nos encontramos?

Destarte, sou pelo restabelecimento das relações entre o Brasil e a URSS, de acordo, portanto, com o ponto-de-vista do Ministro Osvaldo Aranha.

A IDA DO FLAMENGO A MOSCOW

“Em Futebol Todos Falam a Mesma Linguagem”

«Como desportista não vejo inconveniente na viagem do Flamengo a Moscou», declarou à reportagem o Sr. Vargas Neto, presidente do C.N.D.



Dando prosseguimento à enquete que vimos realizando com jogadores e personalidades vinculadas ao meio esportivo carioca acerca da ida do Flamengo a Moscou, ouvimos na tarde de ontem o Sr. Vargas Neto, presidente do C.N.D. O conhecido jornalista e cronista encontrava-se em sua mesa de trabalho, na redação de «Jornal de Esportes», quando, abordado pela reportagem, declarou: — Como desportista não vejo nenhum inconveniente na ida do Flamengo ou de qualquer outro brasileiro a Moscou. — Em futebol — concluiu o Sr. Vargas Neto — não há fronteiras, todos falam a mesma

30 MIL OPERÁRIOS EM GREVE

TOQUITO, 3 (AFP) — Cerca de trinta mil mineiros cessaram o trabalho, hoje pela manhã, por 24 horas. Esses mineiros que trabalham para as sociedades Sumitomo, Mitsubishi e Nihunkogae, exigem que seus mentados por mês Os r zer ne rente.

ANTE OS PROTESTOS DA OPINIÃO PÚBLICA

Não Foi Aprovado O Aumento do

DECIDIU A COFAP ADIAR O EXAME DO PROBLEMA NA PRORA — AMEAÇAM OS TUBARÕES SUSPENDER O FORNECIMENTO DIA 10 — UM VIGOROSO PROTESTO NO COMÍCIO DO DIA 12

O CRIMINOSO O AUMENTO

(L. 611)

Solidariedade aos Heróicos Mineiros de Morro Velho

ROBERTO MORENA

Os cinco mil mineiros de Morro Velho, partiram a pé da cidade de Nova Lima e de Raposos até Belo Horizonte para assistir ao julgamento do dissídio coletivo que instauraram, no Tribunal Regional do Trabalho, contra a secular exploradora do sangue dos trabalhadores mineiros e a sugadora de imensas riquezas nacionais, a companhia imperialista inglesa «Saint John Del Rey Mining Company».

Que reivindicações os sacrifícios mineiros? 1.º — Pagamento do «plano canadense» sobre as férias de 1.º de junho de 1948 e sobre o descanso semanal, a partir de sua decretação em 1949; 2.º — Concessão do abono família de Cr\$ 100,00 para a esposa e Cr\$ 50,00 para cada filho; 3.º — Pagamento dos dias de greve; 4.º — Cumprimento pela Cia. da promessa de pôr em execução um «plano canadense» para as operações de superfície e 5.º — Nenhuma perseguição ou dispensa por motivo de greve.

Os trabalhadores da mina estão completamente paralisados. Primeiro foram os que trabalham no subsolo. Depois foi a adesão integral dos que trabalham na superfície e por conta de empreiteiros.

Se examinarmos bem os cinco pontos de suas reivindicações, verificaremos que consistem no cumprimento de direitos consagrados em leis, como sejam: primas ganhas (do «plano canadense» que consiste no aumento de produção premiado com porcentagens extras) que devem ser pagas sobre as férias e o descanso semanal; abono família para esposa e filhos e um acréscimo com a Cia. no sentido de executar o «plano canadense» para os que trabalham na superfície.

A Cia. inglesa, entretanto, apoiada no governo Vargas e no governador Juscelino Kubitschek, não quer pagar os direitos sagrados dos mineiros. A Cia. afluente o ano passado treze milhões de cruzeiros de lucros confessados, além de vinte e oito milhões lançados na conta como custeio de material. Além disso as altas e fabulosas quantias que percebem os diretores e

aparelhados de alta categoria, demonstram que tem meios de atender às mínimas reivindicações dos cinco mil mineiros.

Mas os ingleses da «Saint John Del Rey Mining Company» têm a seu favor o governo Vargas, o mesmo que está apoiando as violências dos colonialistas que esmagam a ferro e a fogo a luta de independência do povo da Guiana Inglesa, os que assassinam a população africana de Kenya. Basta ler os relatos das atrocidades praticadas por esses desalmados colonialistas, na colônia inglesa de Kenya, onde só nos primeiros oito meses de «estado de exceção» foram mortas 1.300 pessoas, feridas 514 e encarceradas 2.673. Durante esses meses foram detidas 112.529 pessoas como suspeitas, das quais 69.000 obtiveram a liberdade e as demais foram entregues aos tribunais. Confinaram da população 6.327 cabeças de gado bovino e 29.450 cabras e ovelhas. Lançaram sobre a população 1.096 bombas em 183 voos e gastaram 96.000 cartuchos contra o povo africano!

Esses são os êmulos dos que há um século roubam a nação brasileira, estomam e matam os trabalhadores de seu lar.

Os mineiros de Morro Velho, Nova Lima e Raposos, merecem o apoio e a solidariedade de todo o proletariado brasileiro e suas organizações sindicais. A Confederação dos Trabalhadores do Brasil enviou aos mineiros a sua mais calorosa solidariedade e conclamou aos trabalhadores e os sindicatos a dirigirem mogões e telegramas de apoio e recursos materiais, para que os mineiros de Morro Velho não voltem ao trabalho completamente vitoriosos e que os 51 mineiros despedidos há anos retornem também ao seio de seus companheiros.

Constitua para todo o proletariado, um dever e honra, ajudar aos que lutam, pois assim estarão sendo fortalecidos o movimento sindical e a unidade tão necessária entre os trabalhadores.

Dar a mais ampla solidariedade aos mineiros de Morro Velho é conseguir uma rápida vitória sobre os colonialistas ingleses e o governo Vargas, que está a seu serviço.

PAGINA 2

IMPRESA POPULAR

6-11-50

CRÔNICA DO ESTADO DO RIO

Medida Absurda do Secretário da Educação

Mandou demolir o prédio no qual funcionava o Grupo Escolar Joaquim Távora

Vem causando estranheza a demolição, que está sendo levada a efeito, do «ginásio» existente no Campo de São Bento em Icarai.

Nesse «ginásio» que era uma bonita e sólida construção, vinha funcionando, desde muito tempo, várias classes do Grupo Escolar Joaquim Távora, muito embora suas instalações não tivessem os requisitos exigidos para atender integralmente às necessidades escolares.

UMA CONQUISTA DAS MÃES

Em virtude mesmo desse fato, mobilizaram-se as mães dos alunos e exigiram do governador, a construção de um prédio para a instalação do citado grupo escolar. Essas demarches, que levaram longos anos, foram finalmente coronadas de êxito, graças à firmeza e unidade com que as mulheres de Icarai se organizaram em torno dessa sentida reivindicação.

E foram dadas as ordens para a construção do prédio.

GRAVES TRANSTORNOS PARA TODOS

No entanto, ficaram todos surpreendidos com as medidas iniciais tomadas pelo Secretário de Educação, mandando desocupar o «ginásio».

COMISSÃO PELO PLEBISCITO

MACAÉ, 5 (Do correspondente) — A diretoria da Comissão do Plebiscito Pelo Entendimento entre as Nações, desta cidade, achase assim constituída:

Presidente, Enio Alves da Cunha; Vice-Presidente, Luiz Pinheiro; Secretário, Evaristo Frias; Tesoureiro, Nestor Fundão de Almeida.

para iniciar sua demolição. Essa determinação acarretou uma série de dificuldades. O horário das aulas do grupo escolar foi alterado com graves transtornos para os pais dos alunos. O número de horas de ensino foi diminuído com prejuízo para os escolares. O Jardim de Infância Cortinas que funcionava num dos pavilhões ali existentes, foi transferido para improvisadas instalações no Estádio Caio

FALA O PRESIDENTE DA

CÂMARA MUNICIPAL DE NITERÓI

Favorável às Relações Com a União Soviética

E acrescenta: «Quanto maior for o intercâmbio, melhor será o resultado para a nossa economia»

«Inúmeras personalidades do Estado do Rio vêm se manifestando favoravelmente ao restabelecimento das relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética, questão que vem empolgando os mais diversos setores da vida nacional e fluminense.

O vereador Alélio Oberlander, Presidente da Câmara Municipal de Niterói, procurado por nossa reportagem assim se expressou sobre o momentoso assunto:

— «Julgo interessante o intercâmbio comercial entre o Brasil e esses países que objetivam um clima de concordância e paz universal.»

Perguntado sobre quais as consequências favoráveis que virão no restabelecimento das relações comerciais e diplomáticas entre o Brasil e a União Soviética, as Repúblicas Populares e a China Popular, declarou: — «É evidente que quanto maior for o intercâmbio universal, melhor será o resultado para a nossa economia, pela facilidade da aquisição de produtos e máquinas de que o nosso Brasil necessita.»

Continuando suas declarações disse-nos o vereador Alélio Oberlander: — «O mercado de compensação só pode trazer benefícios, não apenas nas transações diretas, como também no reflexo sobre o nosso comércio com certos países que vêm sufocando a nossa economia com a estabilização fictícia de suas moedas.» (Da sucursal).

Martins, longe das linhas de bonde e obrigando as crianças a caminhadas.

Tudo isso, para acomodar as classes desalojadas com a demolição, quando a grande extensão do Campo de São Bento permitiria perfeitamente a construção do grupo sem necessidade de destruir um prédio como o «ginásio», que tendeu a custear o dinheiro do povo, sempre scia de utilidade.

ATÉ QUANDO?

Essa, a situação que vem causando grandes aborrecimentos não só entre os responsáveis pelos alunos como entre as próprias professoras.

É conhecido como é lento o ritmo das obras de utilidade do governo do sr. Amaral Peixoto, não se sabe até quando perdurará esse estado de coisas.

(Da Sucursal).

Imprensa Popular

Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 18 (Sobrado)

Diretor: PEDRO MOTA LIMA

Fone 33-4126

VENDA AVULSA

Número do dia 1,00

Número atrasado 2,00

ANUNCIATÓRIAS

1 ano 200,00

6 meses 120,00

3 meses 70,00

EXTERIOR

1 ano 300,00

6 meses 200,00

3 meses 140,00

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Rua dos Estudantes, n.º 24, sala 19.

SUCURSAL EM NITERÓI

Rua Visconde de Oural, n.º 664, sala 108.

MUDOU DE ENDE-REÇO NOSSA SUCURSAL EM PETRÓPOLIS

Nossa sucursal em Petrópolis mudou-se do antigo endereço para a rua Dr. Alencar Lima, 12, 1.º andar, sala 2, bem no centro de Petrópolis, onde de poderemos servir a todas as denúncias e reclamações da população da cidade serrana.

SALÁRIOS DE FOME EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS (Da Sucursal) — Em várias fábricas desta cidade a exploração sobre milhares de trabalhadores vem sendo exercida abertamente e da maneira a mais desumana. Na Fábrica de Têxteis Santa Helena, por exemplo, onde a grande maioria de trabalhadores é constituída de mulheres e menores nas exigências patronais são verdadeiramente absurdas. Basta dizer que a fábrica funciona com seus empregados com uma única hora de trabalho de 24 horas de antecedência, sendo apenas esquivando minutos antes de ser distribuída. Os salários são baixíssimos e para impedir que seja levantada qualquer reivindicação a direção da empresa contrata policiais para manter em severa vigilância os operários.

Em idéntica situação se encontra a operária da fábrica São Pedro de Alcântara que, apesar da exploração patronal, é ainda vítima direta do racionamento de eletricidade. O horário normal dos trabalhadores foi reduzido para apenas 6 horas diárias, o que implica na redução de seus salários, já insuficientes para atender às mínimas despesas para a subsistência de suas famílias.

SUJEIRA NO MERCADO DO PEIXE

A despeito do decreto Lei n.º 729 do prefeito de Niterói, Alívio Linhares, que determina o calçamento urgente de ruas e logradouros públicos desta Capital, verifica-se que a legislação do sr. prefeito não passou de uma legislação de papel, pois a denigração deste aprendiz do governador Amaral Peixoto.

No Mercado do Peixe, por exemplo, a falta de calçamento entre as barracas cria uma série de dificuldades nos que necessitam de por ali transitar. A água utilizada na limpeza do peixe fica empoeirada no local exato por onde têm que passar os frequentes, formando uma lamaçaio infecto, cujo cheiro repulente atinge a e enoja os consumidores. Apesar das constantes apelos do sr. Alívio Linhares não toma nenhuma providência para o necessário calçamento do Mercado do Peixe, deixando perdurar a incrível sujeira neste local.

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca — BRIDGES FIXOS E MÓVIS (Bancas) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo, 9 — 2.º andar — Sala 901. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 34 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1274.

Recairá Sobre o Povo O Aumento da Gazolina

Será aumentado o preço das corridas com o encarecimento do combustível e das peças e acessórios de veículos determinado pelo «Esquema Aranha» — Opinam motoristas

dades importadas, como é o caso da gasolina e inúmeras peças dos automóveis.

AS «CORRIDAS» IRÃO PARA 25 CRUZEIROS

Procuramos ouvir a opinião dos motoristas de praça, diretamente afetados. Declarou-nos o sr. José do Vale que faz ponto na Rua Visconde do Rio Branco:

— «Se este aumento no preço da gasolina for efetivado, não teremos outra solução senão aumentar o preço das corridas. As peças, tanto nacionais como estrangeiras, já estão custando um absurdo. E exibindo-nos um recibo, acrescentou:

— «Paguei por um simples pônei a quantia de 970 cruzeiros. Não há dúvida. As corridas irão para 25 cruzeiros.»

AS RUAS DE NITERÓI, VERDADEIRAS ARMADILHAS

O chofer José Silva, que faz ponto no mesmo local, disse-nos: — «O preço das peças aumentaram em mais de 40% e já se fala em novo aumento. As corridas de 15 cruzeiros já não interessam mais aos motoristas de praça e se a gasolina subir, serão forçados a aumentar o preço das corridas.»

O sr. Domingos Nunes, outro motorista abordado assim expressou o seu descontentamento: — «Sem o aumento da gasolina, e apesar do aumento absurdo das peças e

de qualquer pequeno conserto, iremos, embora com dificuldade, mantendo os preços atuais das corridas. Mas se a gasolina tiver esse aumento iremos de aumentá-los também.

As ruas de Niterói são verdadeiras armadilhas contra os motoristas profissionais cheias de buracos e acidentes, quebrando constantemente nossos carros.

QUEM PAGA O PIVO

Ouvimos outros profissionais, todos unânimes em lamentar as medidas tomadas pelo governo. Um que atende pelo apelido de Campêsa disse-nos:

— «É lamentável, mas seremos obrigados a aumentar os nossos preços. Já trabalhamos com um rendimento mínimo de modo que qualquer aumento da gasolina terá que ser pago sem dúvida pelos passageiros, isto é, pelo povo que em última análise, é sempre o sacrificado com as medidas governamentais.» (Da Sucursal).

VENDE-SE um bazar, brinquedos, calçados e miudezas em geral, com instalação para indústria. Contrato de 5 anos, na Rua Costa Rica, 147. Telefone: 30-3198, Penha.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

CONserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma e geral. Tel.: 40-881.

PELOS JORNAIS

MEGALOMANIA

O sr. Danton Coelho não prima evidentemente pela modestia. Ontem, na primeira página da «Última Hora», diz de si mesmo:

«Possuo milhões, não há dívida. Milhões de amigos, por toda a parte. Graças a Deus, sou um homem que tem sabido fazer amigos e conservá-los por toda a vida. E, entre estes, quero destacar particularmente os trabalhadores...»

O ex-Ministro do Trabalho de Vargas, chacinador de grevistas e padroeiro das intervenções nos sindicatos julga-se pessoa muito importante. Desvairada megalomania!

O DIABO PREGANDO QUARESMA

Que foi que deu no Chatô? Num artigo escrito em Paris, o senador de Cherville diz no «O Jornal»:

«É de torturar o coração ver-se em mais de um grande jornal, do Rio e São Paulo, escrevendo, pasquinos e difamações abjetos, que são a restauração de personagens que imaginávamos fôsses do jornalismo das duas grandes metrópoles.»

Ninguém seria capaz de passar tamanha descompostura em si mesmo. As palavras do nausabundo caem-lhe como carapuça na própria cabeça.

CIVILIZAÇÃO «OCIDENTAL»

O visconde Samuel, falando na Câmara dos Lordes, declarou, segundo a Agência France Press:

«Os vícios de Sodoma e Gomorra parecem avassalar a Inglaterra. Peço à Nação conservar seu senso de responsabilidades.»

Este não é nenhum privilégio da Inglaterra. É de todos os países capitalistas, particularmente os imperialistas. Sodoma e Gomorra foram destruídas para expiar seus crimes. O mesmo fim terá o imperialismo...

CAIXINHA DO AMARAL

O «Diário Carioca» informa:

«A reabertura dos cassinos no Estado do Rio está sendo esperada para o próximo mês, de dezembro, o que deverá ser feito em grande estilo, como ocorreu no ano passado. Na Fazenda da Gramma, no município de Itaboraí, a jogatina já teve início, sob o controle direto dos irmãos Campos, funcionando aos sábados e domingos.»

«O «barato» do jogo Amaral e Feio montam sua eleitoral.

REU E VITIMA

Alis, comentando o escândalo dos Financieiros, a Câmara pede o fechamento de sua conclusão assim:

«É do vital interesse do governo, demonstrar que foi vítima e não cúmplice das vigarices de Walner e sua quadrilha.»

leria o governo demonstrar isso? ubo foi o governo; o grupo Walner o «fechar» este governo, de pólo

STADONOVISMO

publicou que

ria de Educação da Prefeitura e para a Câmara Municipal vão 10 de novembro, coisa que aconteceu desde 1945.

thos o sr. Pascoal Carlos Magalhães, declara que se trata de o começo de uma série de de novembro nada tem a ver

eram escolher a data de 10 de

no o sr. Duleldio Cardoso, que as pelo fascismo e que, como militar, sempre defendeu freneticamente a ditadura estadonovista, a muita coincidência...

MAIS POLÍCIA NO EST. DO RIO

O Governador Amaral Peixoto acaba de sancionar a lei aumentando para 1.930 homens o efetivo da Polícia Militar. Também no mesmo decreto cria o genro de Getúlio das Companhias Independentes da Polícia Militar de Barra do Piraí e Friburgo.

Para hospitais, escolas, estradas, água, energia elétrica e todas as medidas favoráveis ao povo não há verba, mas para aumentar o número de policiais sobre o dinheiro. (Da Sucursal).

PÁDUA AO ABANDONO

PÁDUA 5 (Do correspondente) Com profunda tristeza os paduanos vêem as ruas principais da sua cidade completamente abandonadas pela prefeitura local. A sujeira é enorme e os coletores de lixo não aparecem. Bois, cavalos e outros animais pastam tranquilamente nas praças públicas, principalmente na Praça Xavier. Prefeito e Vereadores, ocupados com suas próprias candidaturas às próximas eleições, estão «cegos», «surdos» e «mudos», não atendendo aos reclamos do povo.

LOTARIA FEDERAL

3 Milhões de Cruzeiros

AMANHÃ

NO INTERIOR DE SÃO PAULO

Fome, Privações e Roubo da Polícia Sofrem Famílias de Presos Políticos

A CASA DE D. LOURDES KOCHINOFF FOI SAQUEADA PELO FAZENDEIRO — ROUBADOS ANIMAIS DE SELA E CARGA — SOLIDARIEDADE AS FAMÍLIAS DOS PRESOS, MEDIDA QUE SE IMPÕE

SÃO PAULO (Do correspondente) — Em processo-farsa, a que foi submetido juntamente com vários outros camponeses de Santa Cruz do Rio Pardo, Eufímio Kochinoff, lavrador, viu-se condenado a um ano e meio de prisão e atualmente encontra-se na cadeia dessa cidade, cumprindo a íngua pena. Nas diversas fases do processo, ficou exaustivamente demonstrado que a acusação, toda ela, fora montada em bases falsas, atendendo a mesquinhos interesses políticos da camarilha local, chefiada pelo prefeito, o juiz, o promotor e o desclassificado Renato Taveiros, dono de um pasquim, e elemento com ligações na exploração do lençol em Santa Cruz do Rio Pardo.

MISÉRIA

Todavia, apesar de desarticulada a trama pelos advogados de defesa, o juiz impôs as condenações. O resultado é que nove famílias, de uma hora para outra, viram-se privadas dos seus chefes, passando a enfrentar toda sorte de privações.

ALÉM DE TUDO, ROUBADOS!

A propósito da situação aflitiva que está enfrentando, a esposa de Eufímio, sra. Lourdes Kochinoff, enviou-nos uma carta em que faz um relato dramático das suas privações, depois que o marido foi condenado. Diz, em certo trecho: «Tenho 7 filhos, o último nasceu há poucos dias e

meu marido ainda não o conhece. O fazendeiro ao saber da prisão de meu marido tomou 7 porcos e tudo o que eu tinha. Se não fosse a bondade do povo, não sei o que seria da minha vida».

Além dos porcos, a família de Kochinoff foi roubada em dois burros, um cavalo e uma carrocinha, sem contar com o saque sofrido no que se refere a utensílios da própria residência do camponês! D. Lourdes comunicou ao juiz esse atentado, mas, somente recebeu de volta um burro. O resto ficou nas mãos do fazendeiro. Como se verifica, o resto ficou nas mãos do fazendeiro. Como se verifica, o resto ficou nas mãos do fazendeiro. Como se verifica, o resto ficou nas mãos do fazendeiro.

SOLIDARIEDADE

Em sua missiva, d. Lourdes fala na bondade do povo que a tem auxiliado na medida do possível. Mas é de extrema urgência que seja intensificada a solidariedade a essas famílias, vítimas das maquinacões políticas de elementos desclassificados. Existem nove presos políticos na cadeia daquela localidade, a fome a miséria são o cotidiano de suas famílias e urge, nessas condições, que d. Lourdes e as esposas dos outros presos tenham minorados seus sofrimentos, até que as vítimas desse processo infame voltem à liberdade.

PARA A CONQUISTA DO ABONO

O abono de Natal já se tornou uma tradição em nosso país. Tradição, menos pela vontade do governo e dos patrões em concedê-lo do que pelas lutas que funcionários e operários travam, todos os anos, para a conquista desta bonificação.

O fato de que essas lutas abram, cada ano, número sempre maior de fábricas e repartições públicas, evidência, por si mesmo, a necessidade urgente que têm trabalhadores e funcionários do abono de Natal. Não se trata de uma questão de obter o superfluo, de fazer festas pelo Natal e o Ano Bom. Trabalhadores e funcionários exigem o abono, antes de tudo, como um recurso para amenizar seus míseros salários e vencimentos, para tentar equilibrar seus orçamentos domésticos, permanentemente em déficit com o aumento quase diário do custo da vida.

Com o aumento dos preços de todas as utilidades que os que vivem de salários e ordenados fixos chegam ao fim do ano cheios de endividamento. E quando não é o endividamento, é a falta de roupa, de calçados, de indumentária para uma vida normal. Como saldar essas dívidas? Como obter esses bens de que têm necessidade inadiável? O funcionalismo e o operariado contam apenas com o abono de Natal, que não é presente nem dívida de ninguém, mas uma forma indireta de aumentar os salários e ordenados em considerável atraso diante do crescimento dos preços.

O abono de Natal é, além disso, mais que uma reivindicação, um direito dos trabalhadores. A própria Constituição estabelece a participação dos empregados nos lucros das empresas. Mas, apesar de promulgada há sete anos, os trabalhadores jamais foram beneficiados com um centavo dos lucros que produzem para os patrões. Quando exigem um mês de salário como abono de Natal pedem, unicamente,

a aplicação, através de uma forma prática, do preceito constitucional jamais cumprido pelos patrões e do Estado-patrão. E é necessário ver que, enquanto desce continuamente o poder aquisitivo dos trabalhadores, as grandes empresas apresentam, a cada ano, maiores lucros. Lucros maiores que são excluídos do suor dos próprios trabalhadores.

Apesar do direito indiscutível dos trabalhadores ao abono de Natal, da necessidade premente desta reivindicação, o governo de Vargas, insensível aos sofrimentos dos que trabalham e produzem, manda seus deputados votar contra esta bonificação. E vai além: ameaça vetar os projetos sobre o abono apresentados na Câmara, caso aprovados.

Está claro que o único caminho que têm a tomar operários e funcionários para a conquista do abono, com o qual já contam em seus orçamentos, é o da luta organizada na fábrica e nas repartições: o caminho das greves e manifestações.

Saudado na Câmara o 36º Aniversário da Revolução Socialista de Outubro

Roberto Morena diz, em seu discurso, que a nossa melhor homenagem é lutar pelo reatamento de relações comerciais diplomáticas com a União Soviética — Saudando o aniversário da Revolução Socialista, temos a certeza de que saudamos a Paz, o Progresso, o próprio futuro da humanidade, disse o deputado comunista

Saudando o 36º aniversário da Revolução Socialista de Outubro, que transcorre amanhã, o deputado Roberto Morena pronunciou ontem na Câmara um discurso para, em nome dos comunistas brasileiros e de todos os amantes da Paz, congratular-se com o povo e os trabalhadores da União Soviética pela passagem da data que assinala o início da grande transformação que os libertou da exploração capitalista.

Disse o representante comunista: «Ocupo esta tribuna a fim de dizer algumas palavras sobre o 36º aniversário da grande Revolução de Outubro, daquele movimento que modificou o curso da humanidade. Cada ano que passa novas vitórias aumentam o seu caudal invencível.

Este ano realizam-se grandes festas na União Soviética sob o signo da Paz e da abundância para todo o povo. Este ano também pode a URSS apresentar os resultados extraordinários já alcançados no seu 5º Plano Quinquenal, tanto mais importante, porque este plano se realiza depois

de restauradas todas as feridas da guerra.

A INVENCIBILIDADE SOCIALISTA

Comprovando a invencibilidade do regime socialista, Morena passou a ler os numerosos dados sobre o grandioso desenvolvimento da indústria e da agricultura na União Soviética, e o crescente bem-estar de todo o povo, para acentuar que essa é a sua fortaleza, ao rescaldo a sua superioridade incomparável sobre o regime capitalista.

REATAMENTO DAS RELAÇÕES COM A URSS

Referiu-se em seguida às declarações do primeiro ministro Maenkov, no sentido de que a URSS seguirá aplicando a sua política de amizade e cooperação com todos os países do mundo na base da igualdade de direitos e do respeito mútuo, para acentuar que o Brasil deve reatar relações comerciais e diplomáticas com a União Soviética, providência que está sendo reclamada diariamente não só por todo o nosso povo, como pelas personalidades de maior destaque em todos os setores da vida nacional.

A MELHOR HOMENAGEM

Nesta hora, disse o representante comunista, a melhor homenagem que podemos prestar ao povo da União Soviética é lutar para que, em breve, restabeleçam-se as relações comerciais e diplomáticas entre os nossos países. Neste momento, em que a nossa terra luta para que respiremos fora desse mercado asfixiante do dólar, ao saudarmos a passagem do 36º aniversário da Revolução Socialista temos a certeza de que saudamos a paz, o progresso, o próprio futuro da humanidade. Essa data não é somente para os comunistas de todo o mundo, mas a todos que desejam a libertação do homem e a emancipação daqueles que sofrem sob o garrido da miséria, da opressão e da exploração capitalista.

Sr. Presidente, concluiu, nas palavras cada vez mais novas e na sua cada vez mais bela e gloriosa vitória, as grandes vitórias da União Soviética estão no dia 7 de novembro o povo soviético, estufa de alegria e felicidade, comemorando esta grande data. E, pois, com a maior emoção da mesma fé que fizemos nos anos anteriores, ora na tribuna, ora nos Sindicatos, que saudamos a grande vitória, convencidos de que o nosso povo brasileiro, a nossa pátria, e sobretudo, nossos filhos, os nossos discípulos do grande Partido de Lenin e Stalin, os comunistas do Brasil.

Brutalidade Policial em Volta Redonda

Integrando uma grande comissão de moradores em Volta Redonda, esteve ontem em nossa redação, D. Maria de Lourdes Santiago, para protestar contra a prisão arbitrária do seu esposo, o trabalhador João Santiago, ocorrida quarta-feira última em Volta Redonda.

BRUTALIDADE POLICIAL

D. Maria de Lourdes passou a narrar o atentado sofrido pelo seu marido:

— «Estávamos em nossa casa, quando por volta das 18 horas bateram a nossa porta. Quando o meu marido foi atender, um malta de policiais armados de revólveres invadiu a sala, enquanto ou-

tros «caras» penetravam em nossa casa pela porta dos fundos. Diante dos nossos protestos disseram os bebugas que a qualquer tentativa de fuga esboçada pelo meu marido, eles tinham ordens de atirar para matar. Em seguida foi arrastado para um carro e até agora eu estou sem notícias dele.

Os moradores de Volta Redonda em nossa redação, revoltados com a violência policial protestaram contra o fato.

Apoiada pelos integrantes da comissão, D. Lourdes responsabilizou diretamente o sr. Getúlio Vargas, pelo que acontece ao seu marido.

classe trabalhadora, que lutam pela libertação de todos os explorados; 6º) multiplicar o popularizar o intercâmbio de experiências de organização e de luta dos trabalhadores agrícolas e florestais; 7º) Organizar e desenvolver a unidade de ação entre os trabalhadores agrícolas dos diferentes sindicatos e aqueles não organizados com o objetivo de assegurar a vitória de suas reivindicações, sem perder de vista que a unidade de todos os trabalhadores agrícolas no solo de uma organização local ou nacional constitui um objetivo a alcançar; 8º) Organizar a luta pela conquista e a defesa de todos os direitos sindicais e democráticos, apoiar a iniciativa tomada pelo III Congresso Sindical Mundial, mobilizando todos os trabalhadores para a jornada de 1º de maio de 1954; 9º) Apoiar os povos em suas lutas pela conquista e a defesa de sua independência nacional; 10º) Participar da luta comum de todos os povos em defesa da paz, para pôr término às guerras de agressão e pelo estabelecimento de relações culturais e econômicas entre todos os países.

O documento conclui pela afirmação de que o anseio e o objetivo comum de todos os trabalhadores agrícolas, florestais e de todas as atividades do campo, é nos países capitalistas, dependentes, coloniais e semicolônias, a nacionalização das empresas monopolistas e a reforma agrária, que garante a propriedade da terra aqueles que a trabalham.

CARTA DE DIREITOS E REINDICAÇÕES

Foi igualmente aprovada por unanimidade a «Carta de

Direitos e Reivindicações dos Camponeses», substanciada em 24 pontos, que unem por cima das fronteiras do mundo capitalista, colonial e semicolonial, mais de milhões e milhões de trabalhadores do campo.

Esse documento trata das reivindicações universais dos assalariados do campo e explorados agrícolas, desde as mínimas, como abolição e redução de impostos e taxas de rapina, construção de estradas, escoamento de produtos, até as mais importantes como a própria reforma agrária. Determina seus direitos fundamentais, no mesmo pé de igualdade com os trabalhadores urbanos, proclamando-os à luta pela sua conquista.

Foram aprovadas ainda, sempre por unanimidade, importantes resoluções relativas aos problemas de organização, específicos dos trabalhadores em plantações e dos trabalhadores agrícolas e florestais da África.

Todas as resoluções aprovadas expressam o caráter unitário de que se revestiu a Conferência, e colocam em primeiro plano duas questões fundamentais: unidade de ação entre os assalariados agrícolas de todos os ramos e os pequenos e médios proprietários rurais, e a aliança entre os trabalhadores do campo e a classe operária.

Mereceram aprovação unânime o programa reivindicativo a ser defendido pela U.I.T.A.F. e organizações filiais, e o «Apelo dos trabalhadores agrícolas e florestais do mundo inteiro, organizados e não organizados, a que cerrem fileiras para a luta comum por suas reivindicações vitais e inadiáveis, econômicas e políticas.

Importaremos Remédios Com Dólar a Cr\$ 120,00

Produtos farmacêuticos classificados na quinta categoria de importação como se fossem artigos de luxo — O governo dificulta a importação de plasma sanguíneo, sulfas e antibióticos

O dólar para importação da Alemanha atingiu ontem a cotação de 120 cruzeiros no leilão de divisas realizado na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. O governo lucrou, assim, ilegalmente, 101 cruzeiros em cada dólar vendido. Foram apregoados na praça do Rio de Janeiro dois milhões de dólares desse convênio comercial com a Alemanha.

DIFICULDADE NA COMPRA DE REMÉDIOS

Importamos da Alemanha, entre outros produtos, remédios, drogas, produtos químicos e material de oficina. Alguns, ou mesmo a maioria desses artigos, estão classificados na 3.a, 4.a e 5.a categorias, como é o caso da insulina que se encontra na 4.a categoria e do plasma sanguíneo que foi classificado na 5.a categoria. Isso significa que importaremos esses remédios, quando comprados na Alemanha, pelo preço de 120 cruzeiros o dólar, e se comprados nos Estados Unidos por 170 cruzeiros, cotação al-

cançada no último leilão de dólares americanos.

O MINISTÉRIO FAZ PILHERIA

Uma comissão de representantes de médicos e da indústria farmacêutica procurou o Ministério da Saúde, sr. Antonio Balbino, expondo-lhe detalhadamente a situação de dificuldades criada em certos setores da importação de remédios pelo «Plano Aranhas». O Ministério não os atendeu, mandando-os para seu assistente técnico, o dr. Edgard Valente. Este senhor apesar de reconhecer a grave crise de medicamentos no Brasil, pilheriou com a vida dos doentes, dizendo que há falta de remédios, porque eles são usados sem necessidade. Foi, entretanto, obrigado a reconhecer que urge uma modificação no sistema de importação, pois alguns produtos como o plasma sanguíneo, indispensáveis às mais sérias intervenções cirúrgicas, não poderão ser importados como artigos de luxo, e por esse meio dificultado ao médico e ao doente brasileiro.

A Luta do Povo da Guiana é a Nossa Luta!

O III Congresso Sindical Mundial, recentemente realizado em Viena (Áustria), aprovou uma resolução de solidariedade ativa ao oprimido povo da Guiana Inglesa. São os trabalhadores do mundo que erguem uma voz contra o colonialismo, levando ao povo da Guiana Inglesa sua fraternal solidariedade.

O recurso à força — diz a resolução — constitui um ato característico de provocação aberta, destinado a encontrar um pretexto para atingir o movimento de libertação nacional e impedir o exercício do direito sindical na Guiana Inglesa.

Diante da imensa miséria em que vive mergulhado o povo da Guiana, nem mesmo os jornais da imprensa mercenária puderam silenciar. Contra esse estado lutam os trabalhadores da Guiana. Querem melhores condições de vida. Querem uma legislação social progressista.

Como se fosse nos velhos tempos em que era rainha e mandona, a Inglaterra despatchou para a Guiana algumas das suas belonaves. A ordem: suprimir a Constituição, reduzir qualquer anseio de libertação, abafar os protestos do povo. Mas a denúncia dos imperialistas ingleses se revelou uma farsa desde o princípio: a agressão somente era possível porque contavam com o apoio dos monopolistas dos Estados Unidos.

E' possível que José Lins do Rego, com a alma de laçao que Deus lhe deu, pense que tudo éfol talhado por cima. Assim pensariam os seus iguais e patrões daqui e d'além mar. Que o povo da Guiana seja massacrado, contando que a Inglaterra não

se liquide logo e que os Estados Unidos prosperem. Pode pensar assim o general McVishall, semideus de outrora, autor de um plano fracassado para a guerra, que acaba de receber o Prêmio Nobel da Paz. Ou Ben Gurion, antes de partir para a sua casa de madeira (prefabricada) no deserto de Neguev. Assim pensam os donos dos bancos antes de negar o aumento para os bancários, Getúlio antes de sacramentar o aumento do fôto para 5 cruzeiros e torpedar o abono do funcionalismo, os homens da CDAF e da CEXIM, a camorra de aventureiros que nadam nas águas turvas das operações facilitadas do Banco do Brasil.

Mas não pensam assim os delegados dos trabalhadores de 70 países reunidos em Viena. Não pensam assim o nosso povo, que luta contra o imperialismo lanque. A luta do povo da Guiana é a luta comum de todos os povos oprimidos da América, é a nossa luta. Eis por que devemos sem demora expressar a calorosa solidariedade dos brasileiros no povo da Guiana. Devemos exigir do governo de Londres a imediata retirada de suas forças armadas, o restabelecimento da Constituição, a suspensão do estado de guerra e a restauração plena dos direitos sindicais e democráticos na Guiana. Em nome da liberdade, da independência e da paz, devemos protestar. Em nome da América de Prestes, Bolívar, Lincoln e O'Higgins, os protestos do continente devem subir aos céus e ecoar pelo mundo todo, clamando pela liberdade.

E. D.

Os assaltantes do Banco do Brasil

Os abusos do favoritismo sobre os dinheiros públicos, arrancaram centenas de milhares de cruzeiros do Banco do Brasil, estão se dignificando, cada qual apontando as mazelas do outro. Chato, fingido de puritano moralizador, reclama nos seus jornais punição para os responsáveis pelo escândalo da «Última Hora».

Roberto Marinho sat com manchetes sensacionalistas denunciando o favoritismo do Banco do Brasil, e dá as cifras divulgadas pelo Relatório da Comissão Parlamentar que diz ter o grupo Samuel Wainer conseguido, em dois anos, empréstimos do Banco no valor de quase trezentos milhões. Enquanto isso «Última Hora» diz que chegou a vez de Chato e Roberto Marinho serem desmascarados e apontados no povo como assaltantes do mesmo Banco do Brasil, e divulga que as obrigações vencidas de ambos no estabelecimento oficial de crédito totalizam Cr\$ 145.193.270,00 correspondente ao grupo Chato, e Cr\$ 55.187.310,00 correspondente ao grupo Marinho, obrigados em, já vencidos, não foram pagas nem reformadas.

Pelos dados divulgados por eles próprios, verifica-se que somente estes três nababos aventureiros assaltaram em quase 500 milhões de cruzeiros o Banco do Brasil, enquanto o país vai à matroca, sem dinheiro e sem crédito, e o próprio líder do governo declara que Vargas vetará o abono ao funcionalismo, se o mesmo for aprovado.

A Política de Getúlio é a da Demagogia Para Iludir os Trabalhadores

Graves irregularidades nos Institutos e Caixas — Contra a supressão da irradiação dos trabalhos no princípio da sessão de ontem

NA CÂMARA DO DISTRITO

Querendo defender o presidente do IAPB, o sr. Edgard de Carvalho declarou que este fazda precisamente a política de Getúlio Vargas. O sr. Elizeu Alves, líder da bancada comunista, confirmou palavras do vereador petebista, que apartava o sr. Couto de Souza. O presidente do IAPB, como os demais presidentes de Institutos, cumprem exatamente a política do sr. Getúlio Vargas: a política de fazer demagogia e iludir os trabalhadores.

CONTRA A SUPRESSÃO DA IRRADIAÇÃO

O sr. Antenor Marques juntou seu protesto na sessão de ontem à supressão da irradiação das sessões, enquanto a Rádio Roquete Pinto irradiava o banquete oferecido ao sr. Mourão Vieira Filho, no Automóvel Club. O povo quer ouvir os debates da Câmara e a irradiação não pode ficar ao bel prazer do presidente.

DIVERSOS VEREADORES PROTESTAM CONTRA O FATO QUE FOI LEVADO AO CONHECIMENTO DO PLÊNARIO PELA SR. MAGALHÃES JR.

O sr. Odilon Braga defendeu o sr. Mourão Filho e atacou os vereadores. Houve protestos tumultuados e a sessão foi suspensa.

EM SEGUNDA, O SR. MACHADO COSTA EXPLICOU QUE A IRRADIAÇÃO DO BANQUETE HAVIA SIDO AUTORIZADA PELO PRESIDENTE CASTRO MENEZES, QUE LÁ SE ENCONTRAVA.

«ULTIMA HORA» E O BANCO DA PREFEITURA

O sr. Mário Martins reclamou contra a demora do prefeito na remessa das informações relativas aos débitos da «Última Hora» no Banco da Prefeitura. O sr. José Junqueira, autor do requerimento, declarou que não esava mais interessado nas informações.

O SR. MÁRIO MARTINS RELEIOU O SR. FROTA AGUIAR, RELATOR DA COMISSÃO DE INQUÉRITO, E A SITUAÇÃO IRREGULAR DA CONSTRUÇÃO DO CONJUNTO RESIDENCIAL DO IAPB. AFIRMOU QUE O SR. PELIXOTO DE ALENCAR ESTÁ FAZENDO TRABALHO EM CAUSA PRÓPRIA E QUE DEVE SAIR IMEDIATAMENTE DO PESTO QUE OCUPA.

«O SR. PELIXOTO DE ALENCAR NÃO SE MANTÉM NO CARGO POR VONTADE DOS BANCÁRIOS, MAS SIM ATRAVÉS DE UMA POLÍTICA GORDA COM ALGUNS DIRIGENTES SINDICAIS, COMO PROVAI BREVEMENTE DESTA TRIBUNA».

O SR. EDGARD DE CARVALHO DECLAROU QUE O SR. PELIXOTO DE ALENCAR REALIZA PRESSIONAMENTO A POLÍTICA DO SR. GETÚLIO VARGAS.

DO IAPB

O sr. Couto de Souza falou contra o presidente do IAPB e a situação irregular da construção do conjunto residencial do IAPB. Afirmando que o sr. Pelixoto de Alencar está fazendo trabalho em causa própria e que deve sair imediatamente do posto que ocupa.

«O SR. PELIXOTO DE ALENCAR NÃO SE MANTÉM NO CARGO POR VONTADE DOS BANCÁRIOS, MAS SIM ATRAVÉS DE UMA POLÍTICA GORDA COM ALGUNS DIRIGENTES SINDICAIS, COMO PROVAI BREVEMENTE DESTA TRIBUNA».

O SR. EDGARD DE CARVALHO DECLAROU QUE O SR. PELIXOTO DE ALENCAR REALIZA PRESSIONAMENTO A POLÍTICA DO SR. GETÚLIO VARGAS.

COMPARECERÁ HOJE, O MINISTRO DA MARINHA

Comparecerá amanhã, a Câmara o Ministro da Marinha almirante Renato Guilhofel para prestar as informações, pedidas pelo sr. Breno da Silveira e outros, a propósito dos escândalos e negociações que foram dominadas e que envolvem a sua gestão naquele Ministério.

AMPARO A TRITICULTURA

O sr. Lacerda Werneck abordou ontem o problema do trigo nacional, salientando a necessidade de medidas governamentais de melhor amparo à produção tritícola brasileira. Afirmando que o trigo brasileiro não é mais caro do que o argentino, pois este só chega ao consumidor por preço inferior ao nosso devido ao subsídio dado pelo governo ao importador. Depois de apresentar dados comprovando suas afirmações, disse que há verdadeira proteção cambial ao trigo argentino em detrimento do nosso. Finalizando, advogou novas e mais eficazes medidas de proteção à cultura do trigo e manifestou sua discordância à forma pela qual o Ministério da Agricultura orienta a campanha do trigo. Neste sentido,

PRODUTOS TCHECOS POR VINHOS DO BRASIL

Foi concluído pelo deputado Luiz Campagnoli um acordo comercial entre os produtores galegos e a Tchecoslováquia para a venda àquele país de 200.000 caixas de vinho brasileiro. Poderemos, em virtude dessa operação, adquirir naquela Democracia Popular produtos manufaturados de que o Brasil mais precisa, no momento, podendo, assim, romper em um ponto o monopólio do comércio exterior feito pelos Estados Unidos.

Entra Hoje em Seu 73º Dia a Greve dos Vidreiros

Apenas duas Fábricas (Esberard e Miriti) continuam intransigentes — No dia 23, o julgamento do «inquérito administrativo» — patrões e Ministério do Trabalho mancomunados contra os operários

A greve dos vidreiros entra hoje em seu 73º dia de duração. Quase todas as fábricas já aceitaram acordos com os operários, cessando o movimento. Restam apenas a Esberard (que detinha todos os seus operários) e a Miriti, que temiam em negar o aumento de 32% exigido pelos grevistas.

ENTENDIMENTOS

Os entendimentos com a Miriti asseguraram ontem que uma mesa-redonda realizada entre representantes patronais e operários no F.N.T. sem, contudo, ter resultado em algum acordo. Dessa forma, os grevistas continuam firmes e dispostos a não ceder ao que exigem.

O INQUÉRITO

Por sua vez, a Esberard, uma ato de verdadeira afron-

ta as trabalhadores demitiram todos eles, sob o pretexto de terem ido a greve e ultrapassado o período de 30 dias sem voltar ao trabalho. Ao mesmo tempo instaurou um «inquérito administrativo», com o qual pretende legalizar sua arbitrária medida. O julgamento do «inquérito» está marcado para o dia 23 próximo.

Os grevistas devem ficar atentos e comparecer ao julgamento, mostrando aos juizes que não se deixarão esbulhar facilmente. Esta a experiência que tiveram seus companheiros da Lomacinsky, vítimas também da mesma medida arbitrária. Os paleões demitem grevistas de acordo com instruções do Ministério do Trabalho, conforme aconteceu com os donos da Lomacinsky Resta, portanto, aos operários protestar e repelir a medida patronal.

OUÇA A
Rádio de Moscou
Agora
Em Transmissões Diárias de
1 H para o Brasil
Das 20 às 21 horas
EM CASTELHANO: das 21 às 23,30 horas
AS TRANSMISSÕES DA EMISSORA CENTRAL DE MOSCOW PARA A AMÉRICA LATINA SÃO FEITAS PELOS CAMPOS DE ONDA DE 25, 31 E 41 METROS.

Você já Leu
Democracia Popular?

UM PROJETO GAIATO

Alguém quer extinguir o analfabetismo em todo o país

SENADO

Houve uma nota cômica na sessão de ontem: o encaminhamento de um anteprojeto de lei extinguindo o analfabetismo em todo o território nacional, como se isso fosse possível sem a mudança do governo que ali está, servil dos imperialistas americanos e do regime de grandes capitalistas e latifundiários.

OUTRAS NOTÍCIAS

O sr. Alencastro Guimarães apresentou emenda ao projeto da República, a fim de que se incluísse na lei de melho-

ra, mas a iniciativa é de um pretoso filósofo e educador, Mário Pinto de Andrade. A proposição já se encontra na Comissão de Educação e Cultura e determina que, anualmente, a União aplicará nunca menos de dez por cento, e os Estados, do Distrito Federal e os municípios nunca menos de vinte por cento de sua renda resultante de impostos para a manutenção e desenvolvimento do ensino no país.

O sr. Alencastro Guimarães apresentou emenda ao projeto da República, a fim de que se incluísse na lei de melho-

ra, mas a iniciativa é de um pretoso filósofo e educador, Mário Pinto de Andrade. A proposição já se encontra na Comissão de Educação e Cultura e determina que, anualmente, a União aplicará nunca menos de dez por cento, e os Estados, do Distrito Federal e os municípios nunca menos de vinte por cento de sua renda resultante de impostos para a manutenção e desenvolvimento do ensino no país.

Lutam Por Abono de Natal em Caráter Permanente os Funcionários de Todo o País

Projetos Que se Encontram na Câmara — Não Existe a Propalada Falta de Verba — Memórias, Passeatas, Assembléias, Etc., Programadas

A União Nacional dos Servidores Públicos decidiu lançar, em plano nacional uma vigorosa campanha pela conquista do Abono de Natal e nesse sentido decidiu realizar no Lituário Português, às 19 horas do próximo dia 11, uma reunião de servidores para traçar um plano de ação conjunta.

Existe na Câmara um projeto de autoria do deputado Gurgel de Amaral, que os servidores públicos apoiarão, porém apresentando emendas. Existe ainda, entregue aos deputados Vieira Lins e Roberto Moreno, um outro projeto no mesmo sentido, aprovado pelos servidores no recente Congresso realizado em Curitiba.

A diferença entre os dois é que o projeto Gurgel de Amaral exclui o pessoal da Câmara e o projeto de Vieira Lins e Roberto Moreno, não se explica de forma alguma a discriminação. Além disso, o caráter permanente da gratificação só justifica porque viria apenas equiparar os servidores aqueles que já gozam desse benefício.

Uma atribuição de todos, sem exceção, pois a elevação do custo de vida é geral e atinge a todas as categorias de assalariados. Portanto, não se explica de forma alguma a discriminação. Além disso, o caráter permanente da gratificação só justifica porque viria apenas equiparar os servidores aqueles que já gozam desse benefício.

A PROPALADA FALTA DE VERBA

A respeito, o governo já fixou sua posição contrária à concessão das declarações do ministro Osvaldo Aranha. Usa o mesmo caráter de sempre: falta de numerário, embora o ministro que criou a gratificação tenha declarado ter o suficiente para pagar o aumento de 2 bilhões.

O certo é que 600 milhões de cruzeiros não a verba necessária para o pagamento do abono. Um único argumento basta: a renda vegetativa, isto é, a renda da receita que surge naturalmente e o bastante para pagamento do Abono. De 1951 a 1952 a receita aumentou em quase 100%: que são 600 milhões para

uma receita de 34 bilhões?

E isso para não falar nas despesas improdutivas — inflacionárias por excelência — como as despesas da guerra, que poderiam beneficiar os funcionários. Outra medida para consequência de numerário seria a taxa progressiva dos lucros ou a moralidade na administração, fazendo acabar com os escândalos, ou então a cobrança "ad valorem" da taxa aduaneira, ou vez de taxa por peso e medida. E, finalmente, o órgão dos débitos do esquema Aranha, poderá fornecer recursos muito além dos necessários para o abono. Como diz o sr. Osvaldo Aranha, é que por certo está reservado para os "tubarões".

O que cabe, por conseguinte, aos funcionários é enviar telegramas, memorias, realizar assembléias, passeatas e concentrações — formando assim um movimento de opinião capaz de influir decisivamente sobre aqueles que vão debater e votar a questão.

FEDERAÇÃO DA JUVENTUDE BRASILEIRA

CURSO GRATUITO DE VIOLÃO

Estão abertas as inscrições para o curso gratuito de violão, promovido pela Federação da Juventude Brasileira. O ensino é prático, por método de fácil aprendizagem.

Os interessados devem dirigir-se à sede da F.J.B. Rua da Carioca, 30 — sobrado, que está aberta diariamente, das 17 às 21 horas.

ORQUESTRA DE CORDAS PARA AMADORES

Se você toca violão, cavquinho, viola americana, instrumentos de cordas em geral, poderá participar de um grupo folclórico de amadores, promovido pela Federação da Juventude Brasileira. A direção da orquestra estará a cargo do professor Niegli.

Os interessados devem dirigir-se à sede da F.J.B. (rua da Carioca, 30 — sobrado), que está aberta, diariamente, das 17 às 21 horas.

CURSO GRATUITO DE PINTURA, GRAFURA, OU DESENHO

Estão abertas as inscrições para os novos cursos de pintura, gravura, ou desenho, a serem inaugurados dia 9. Os interessados devem dirigir-se à sede da Federação da Juventude Brasileira (rua da Carioca, 30 — sobrado), onde se atende, das 17 às 21 horas.

cinema teatro

"DESTINO EM APUROS"

Y. MAIA

Era uma vez um menino gordo e balofo, aluno da primeira série. B.A. ba, que fez um desenho, muito mal feito, rabiscado de araque, onde, com dificuldade, era possível perceber a existência de motivos variados, como sejam: — um incêndio, um carnaval e outros rabiscos confusos. Para melhorar o desenho, o menino resolveu fazer uma dançarina e colorir tudo com lapis de cor.

Porém, se o desenho já era ruim, ficou acrescido de um mau colorido.

Assim aconteceu com a história, rabiscada pelo senhor Mario Clivell, decalcada no "Tempo" e uma história dentro do carnaval, um comêdino salvando uma trouxa com cabelos de dentro de um incêndio (a trouxa é uma menina) e pipocou um destino para amarrar as situações acotoveladas em busca de um final à moda Frank Capra.

Sergio Brito, autor dos diálogos, não consegue salvar o "enredo" e nem mesmo a personagem que coube ao impecável ator Paulo Autran.

Beatriz Consuelo, uma das primeiras dançarinas do nosso Teatro Municipal, faz uma empregada de museu que sai do trabalho dançando e, quando é beijada, dança um cenário de galhos secos e de barco no fundo do mar. Sua beleza real está prejudicada pelo borrão do Anisco-color.

Jaime Barcelos (um ator da Classe) está transformado em palhaço no placideiro do senhor Mario Clivell.

Nem a terceira dimensão conseguiria transformar este "desatino em apuros", que gastou alguns milhões de cruzeiros num espetáculo.

Para terminar, avisamos que o primeiro filme colorido, realizado no Brasil, foi "Aspectos do Alto Xingu", para não citarmos um interessante documentário filmado particularmente, em Pernambuco, sobre o carnaval em Recife, assistido numa sessão em casa do diretor José Carlos Burle.

"Destino em apuros" é um verdadeiro desatino cinematográfico pretensioso.

PROGRAMA PARA HOJE NO RIO

O DESTINO EM APUROS — São Luiz, Copacabana, Odeon, Vitória, Monte Castelo, Rinal, Miramar, Braz de Pina, Ideal, Carioca, (até quinta-feira), Mem de Sá, Santa Alice Natal.

OS AMANTES MALDITOS — Pathé, São José, Mauá, Para Todos.

O LENDARIO MANDARIN — Rivoli, Art-Palácio, Paz, Presidente, Colômbia, São Pedro.

A NAU DOS CONDENADOS — Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lobo, Mascote.

RENEGADO HERÓICO — Palácio, Asteca, Roxy, Leblon, América, Floriano.

CAMPO DE BATALHA — nos três cinemas Metro.

Em Niterói

DESTINO EM APUROS — Odeon.

RENEGADO HERÓICO — Palácio.

Em Petrópolis

DESTINO EM APUROS — Capitólio.

OUTROS FILMES No Rio

SEDUCTORA SELVAGEM

FRAGMENTOS DE CELULOIDE

Dentro em breve dar-se-á a estréia continental do grande filme polonês "A Juventude de Chopin", no Brasil. Ao jovem ator Czeslaw Wollejko coube o papel de Frederico Chopin, enquanto A. Slaska viveu uma encantadora Consolância Gladkowska. Recentemente, esta laureada película de Aleksander Ford, obteve um autêntico sucesso na sua apresentação no Festival de Veneza.

A Na República Popular da Polónia, por ocasião da Festa Nacional de Libertação, foram distribuídos numerosos Prêmios do Estado ao setor cinematográfico. Coube um prêmio coletivo de I grau à cineasta W. Jakubowska e ao operador S. Wohl, pelo grandioso filme "O Soldado da Vitória". Um prêmio de II grau coube aos atores J. Wysocki e B. Drapinska. Foram ainda contemplados com prêmios do III grau o cenarista J. Bossak, diretor do filme "O Juramento", os operadores S. Sprudin e O. Samuowicz, e o realizador L. Perski e os cenaristas K. Malczewski e S. Jankowski pelo documentário "Varsóvia", e, finalmente, o Conjunto da Crônica Cinematográfica Polonesa.

Rádios e Televisões, consentam-se com garantia. Telefonar para 48-2961 e chamar AUBINO.

NOVO AUMENTO DE TARIFAS QUEREM AS EMPRESAS DE AVIAÇÃO

ESTA A CONDIÇÃO IMPOSTA PELOS TUBARÕES DE TRANSPORTES AÉREOS PARA A CESSAÇÃO DO AUMENTO DE SALÁRIOS DE SEUS EMPREGADOS — SERÁ FEITO, AINDA ESTA SEMANA, O PEDIDO AO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Os proprietários de empresas de aviação comercial pretendem a elevação no

preço das tarifas aéreas, ora e mavor, alegando ser esta a única possibilidade

de atender ao pedido de aumento de salários pleiteado por seus empregados. Esta condição foi comunicada a vários representantes dos sindicatos de aeroviários e aeronautas, pelos diretores do sindicato dos empregadores, numa reunião secreta para conciliação.

ELEVACÃO OU NADA

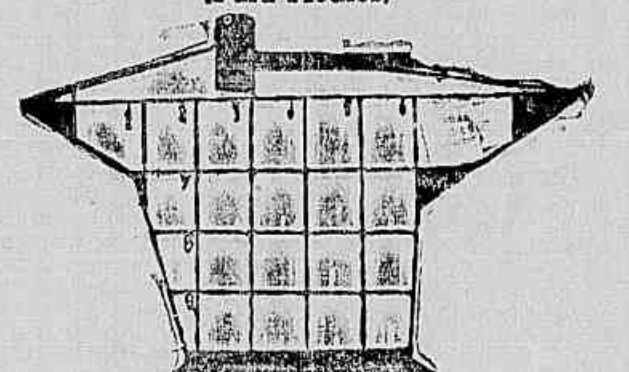
Agindo dessa forma os proprietários das empresas de aviação colocaram o aumento de salários na dependência de um novo aumento de tarifas. Está claro e evidente que as companhias podem muito bem conceder esta reivindicação dos aeroviários e aeronautas sem ser necessário elevar o preço das passagens e fretes, pois seus lucros bem demonstram a prosperidade de seus proprietários que pretendem, inclusive, adotar a propulsão a jato na aviação comercial.

COM O MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Baseadas nesse falso argumento para conseguir novos tarifas aéreas, as empresas deverão entrar em contato, ainda esta semana, com o Ministério da Aeronáutica, a fim de conseguirem o que pleiteiam. Tentando ainda justificar o pedido de aumento, argumentam os proprietários das companhias ser impraticável o sistema de propostas e contra-propostas já iniciado, adiantando que se novas tarifas forem estabelecidas o problema poderá ser facilmente resolvido numa única mesa redonda.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 279 (Para Médicos)



HORIZONTALS

- 1 — Cova no fundo de um rio ou do mar.
- 7 — Aliviar, suavizar.
- 8 — Cada uma das duas asas do nariz.
- 9 — Dança inglesa executada por uma só pessoa (pl.).

VERTICAIS

- 2 — Renque (pl.).
- 3 — Indiferença, insensibilidade.

VERTICAIS

- 4 — Cada uma das peças de uma corrente.
- 5 — Coisa inacreditável.
- 6 — Navegas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 278

- HORIZONTALS — 1 Irós; 2 Rara; 3 Alar; 4 Rosa.
- VERTICAIS — 1 Irai; 2 Rato; 3 Oras; 4 Sara.

Vendemos terrenos com 800 metros quadrados por Cr\$ 40.000,00 — Tratar à Rua Sapopemba 737 em Bento Ribeiro.

Snr. OLIVEIRA

CARTA DOS LEITORES

FALTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS

O leitor Antonio Gonçalves escreve-nos a seguinte carta:

Sr. Redator: O nosso jornal, a IMPRENSA POPULAR, vem publicando diversas matérias sobre a falta de produtos farmacêuticos em nosso mercado, acentuando as tremendas dificuldades que pesam sobre o povo em virtude dessa calamitosa crise. Como leitor assíduo do jornal devo dizer que efetivamente a falta de remédios é uma das mais criminosas dificuldades que o governo cria para a população, particularmente aquela vitimada por uma série de moléstias contagiosas. Em meu bairro, por exemplo, um comerciante encontra-se quase à morte por falta de insulina. Diabético desde algum tempo necessita de insulina para se tratar e agora com a crise do remédio não a encontra em nenhum lugar. Os sucessivos apelos encaminhados aos hospitais da Prefeitura em seu favor não são atendidos e a situação chegou a tal ponto que o médico responsável por seu tratamento afirmou que não tem mais nenhuma responsabilidade pela sua sobrevivência. Encaminhando o fato à IMPRENSA POPULAR afirmo que necessitamos neste momento de uma séria campanha contra a crise de remédios.

DINHEIRO DO POVO PARA O SEU JORNAL

Do leitor e ajudista Roberto Macedo recebemos a seguinte carta:

Sr. Redator: Quero transmitir publicamente os meus sinceros parabéns aos jornalistas Moacir Werneck de Castro e Paulo Mota Lima por seus brilhantes artigos intitulados "A Crise na Saúde e a Imprensa Popular" e o "Concílio dos Publicanos". Neste momento em que os urubus estão em festa tal o fedor que sai das doas da saúde os jornais não menos fedorentos continuam a falar em "princípios e moral". Do outro lado desse lamaçal de miséria ergue-se a inexpressável Fortaleza do Povo a nossa querida IMPRENSA POPULAR, financiada e mantida apenas com o dinheiro do povo. Um verdadeiro banco popular. Somos milhões que trabalhamos nesse banco com filiais em todo o nosso querido Brasil. Esta sim, meus senhores, que é a verdadeira trincheira do povo, trincheira heróica de Luiz Carlos Prestes. Junto a esta carta remeto 50 cruzeiros correspondentes ao mês de outubro de 52 a agosto de 53, quantia esta proveniente das segundas-feiras (um cruzeiro por cada) em que nosso jornal não sai. Tudo pela IMPRENSA POPULAR. Abaixo a imprensa de aluguel.

PRECÁRIO O SERVIÇO DE ESGOTOS

TERESÓPOLIS, 5 (Do correspondente)

— É precário a situação dos serviços de esgotos de Teresópolis, constantemente arrebatados, formando nas ruas perigosas e infectas poças de detritos e água imunda, ameaçando a saúde da população. No centro da cidade, em frente ao Externato São Francisco, próximo ao Parque Regadas, uma fossa em continuo extravasamento inunda a rua de água contaminada, que exala terrível

mau cheiro.

Os veículos que passam por esta via pública dão constantes banhos de imundície nos transeuntes. Na mesma rua, mais adiante, de um cano furado jorra água permanentemente, formando extenso lençol d'água, estragando o calçamento.

Surda aos reclamos da população, a Prefeitura local não move uma palha para solucionar nem mesmo tão simples problemas.

Tribuna do Barnabé

Lutará a U. N. S. P. Por Uma Efetiva Assistência e Previdência Sociais

Com referência à legislação que rege o IPASE, são as seguintes as medidas pelas quais propugnar a União Nacional dos Servidores Públicos, em virtude de deliberação tomada no recente Congresso Nacional dos Servidores:

- 1) Aplicação de capitais: a) na construção de edifícios de apartamentos próximos aos locais de trabalho; b) na construção de casas tipo popular, em grande escala, para venda pelo custo real, a longo prazo e juros módicos, não ultrapassando a amortização consignável o máximo de dez por cento (10%) dos vencimentos ou salários;
- 2) Hospital dos Servidores do Estado;
- 3) Hospital dos Servidores do Estado;
- 4) Hospital dos Servidores do Estado;
- 5) Hospital dos Servidores do Estado;
- 6) Hospital dos Servidores do Estado;
- 7) Hospital dos Servidores do Estado;
- 8) Hospital dos Servidores do Estado;
- 9) Hospital dos Servidores do Estado;
- 10) Hospital dos Servidores do Estado;

do servidor falecido, acrecido de promoção à classe ou referência imediatamente superior;

- b) eleição do presidente e demais diretores do IPASE diretamente pelos servidores públicos civis;
- c) instalação de creches nos locais de trabalho;
- d) aumento do auxílio-maternidade para Cr\$ 800,00;
- e) desconto obrigatório para o pessoal de obras, verbas 3 e 4 e outros servidores que perebam pelos cofres públicos;

★ LEIA

"Problemas"

Revista de cultura

política

Vitória dos Servidores da Fazenda

Os servidores das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União que ainda não haviam recebido o abono de emergência a que tinham direito acabaram de recebê-lo, depois de vários meses de luta. Trata-se de uma vitória arduamente conquistada. A Associação dos Servidores do

ESTANTANEO Insalubridade

O artigo 145, item VI, da lei n.º 1711, de 28 de outubro de 1952 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União) dá direito aos servidores da grande maioria das repartições industriais do Ministério da Guerra, em virtude da natureza do trabalho, a receber taxa de insalubridade. Por outro lado, de acordo com o regulamento aprovado pelo decreto 336/52, de 25-8-53, tais servidores, deveriam perceber 40 por cento de gratificação especial sobre seus vencimentos e 20 por cento os que trabalham em zonas ou áreas perigosas. Nas repartições industriais em questão muitos são obrigados a trabalhar com ácidos, tintas, explosivos, pó corrosivos, solda elétrica, etc. Entretanto, apesar da legislação, os dispositivos da matéria não estão sendo aplicados. E isso acontece sobretudo nas fábricas e arsenais. Aos servidores do Arsenal de Guerra cabe, pois, lutar por esse direito.

Têxteis Grevistas Contra a Carestia e o Racionamento

SÃO PAULO, 5 (IP) — Os trabalhadores do Lanificio Italo Adami, de Mogi das Cruzes, que saíram há pouco de greve vitoriosa por aumento de salários, enviaram ao sr. Getúlio Vargas o seguinte telegrama: "Mais de 500 operários têxteis de Itaquaquecetuba, São Paulo, em greve pela conquista de melhores salários, vêm protestar contra a elevação desenfreada do custo da vida, chegando mesmo a uma situação insustentável, agravada pelo racionamento de energia elétrica, imposto pela Light, cuja encampação o povo brasileiro exige. Exigimos ainda o mais amplo respeito à Constituição de 1946, que assegura ao povo a liberdade de pensamento e de organização. Somos contra a cláusula de assiduidade e pelo direito de greve."

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadas. Póteses móveis americanas (Roche), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam fôlego. Não arranque seus dentes para chapas sem primeiro pedir orçamento para o Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. N. ISIDORO
Rua Eldorado Boa Sorte, 285 — 1.º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

GELADEIRA

★ CONSERVA-SE
★ REFORMA-SE
★ PINTA-SE À DUCA

CHAME 28-9582-32-3868

COMPRA-SE GELADEIRA

Reconstituição da Marinha de Guerra Alemã — Denúncia a Emissora de Berlim

NOTA INTERNACIONAL

A Única Solução da Questão Alemã

RESPONDENDO à nota das potências ocidentais para uma conferência sobre o problema alemão, a União Soviética deu nova e inestimável contribuição à causa da paz na Europa e em todo o mundo. Ao mesmo tempo que cria as indispensáveis condições para um acordo sobre a Alemanha, o governo soviético coloca a questão nos seus devidos termos, fora dos quais nenhuma solução é possível.

Efetivamente, os círculos governantes das potências ocidentais enquanto propõem uma discussão do problema alemão simulando buscar para o mesmo uma justa solução, tratam, por outro lado, de fazer aprovar pelos países que ainda não o fizeram os acordos de Bonn e Paris. Diz a nota da União Soviética (segundo telegrama da AFP) que a ratificação dos acordos (de Paris e de Bonn) e a sua entrada em vigor tornam impossível o restabelecimento da Alemanha como Estado unido e, pela mesma razão, tiram o objetivo do exame da questão alemã na conferência das Quatro Potências, tendo-se em vista que essa conferência teria as mãos amarradas pelos compromissos separadamente concluídos antecipadamente pelas Três Potências com o governo de Adenauer, para arrastar a Alemanha Ocidental ao bloco do Atlântico e para criar um exército «revanchista» na Alemanha Ocidental, sua disposição de estabelecer um acordo sobre o problema da Alemanha, e sem estabelecer qualquer condição prévia para a conferência, quer o governo soviético assegurasse a certeza de que tais conversações não serão utilizadas pelas potências ocidentais como uma cortina de fumaça para prosseguir nos seus planos de trans-

formar a Alemanha em novo foco de agressão na Europa.

A nota soviética (ainda segundo a AFP) diz também: «Somente corresponderá aos interesses dos povos pacíficos da Europa e da mesma maneira aos interesses do próprio povo alemão, uma solução do problema alemão que assegure o restabelecimento da unidade nacional da Alemanha como Estado democrático e pacífico». Em oposição a esses objetivos, pelos quais lutam em todo o mundo as pessoas amantes da paz, os acordos de Bonn e Paris instituem a divisão da Alemanha em caráter permanente, estimula os loucos sonhos «revanchistas» e guerreiros do bando de Adenauer, dão substancial alento aos nazistas que já ocupam, ostensivamente, três ministérios no governo-fantoches de Bonn.

Defendendo firmemente os interesses da paz na Europa, as legítimas aspirações do povo alemão, que não deseja ver-se envolvido em nova carnificina, a nota do governo da URSS, baluarte da paz, é um considerável reforço a todos os que se opõem, na França, na Itália, na Inglaterra e outros países aos acordos belicistas de Bonn e de Paris, a todos os que sentiram as consequências de uma Alemanha militarizada e agressiva — e não desejam ver repetida essa trágica experiência.

BERLIM, 5 (AFP) — A Emissora de Berlim Ocidental afirmou que decisões para a reconstituição da Marinha de Guerra Alemã teriam sido tomadas em 28 de outubro último, durante

uma entrevista secreta, a bordo do antigo destróier alemão, entre o almirante norte-americano Ohlen, o dr. Theodor Blank, delegado do governo federal para

as questões de defesa nacional, o ex-general Heusinger, técnico militar do governo federal e o ex-almirante alemão Heye. Teria sido decidido particularmente fazer novamente de Wil-

hermsheaven um porto de guerra, dispondo de estaleiros marítimos, e estabelecer planos de construção de submarinos alemães.

EM TRIESTE

A Polícia Anglo-Americana Assassina Colegiais Dentro de uma Igreja

INVADIU O RECINTO, LANÇOU BOMBAS E DESCARREGOU AS ARMAS CONTRA MANIFESTANTES, NA HORA DA MISSA — CINISMO DE UM OFICIAL AMERICANO

TRIESTE, 5 (AFP) — Dois mortos e dois feridos graves, além de vários outros levemente feridos, foi o balanço de sérios incidentes que se verificaram diante da igreja de Santo Antonio. A polícia e forças motorizadas, carregaram contra os manifestantes colegerais, atacando-os «a casaca» e bombas-automóveis.

Policiais em «jeeps» investiram e os estudantes os receberam a pedradas. Os policiais perseguiram os estudantes até o altar-mor da igreja. O incidente se deu justamente no momento em que começava a missa solene de consagração da igreja. Ante a atitude dos policiais, milhares de populares, de ambos os sexos, juntaram-se aos estudantes e a situação se tornou grave. A polícia, dentro e fora do templo usou lançamento de gases lacrimogênicos e de gás. Algumas pessoas foram atingidas pelas balas, inclusive um rapaz de apenas 20 anos de idade, que, atingido no estômago, pouco depois faleceu.

Com a gravidade dos acontecimentos, os sacerdotes do templo intervieram, procurando acalmar a agitação, mas foram recebidos com insultos pelos agentes. Entrementes, do lado da porta, os autos da polícia continuavam a disparar contra os manifestantes e transeuntes.

Os estudantes estavam em manifestação de protesto contra os incidentes de ontem em que várias pessoas tinham sido feridas e muitas foram mortas.

A respeito dos gravíssimos incidentes ocorridos na igreja de Santo Antonio, o vigário fez à Franco Presse a seguinte declaração: «Ato bárbaro e inqualificável. A polícia não devia ter penetrado na igreja. O «jus asyli» (direito de asilo) foi sempre respeitado no decorrer dos séculos. Esse direito foi hoje violado de maneira inqualificável pela polícia dirigida pelos anglo-americanos de Trieste. Não hesitaram os agentes em inundar o interior do templo com suas bombas de incêndio, e, tendo invadido o templo, de armas nas mãos, percorreram cerca de 80 metros no interior, como verdadeiros loucos, batendo até em simpatia e inocentes criaturas que ali se achavam, ferindo até a situação se tornou grave. A polícia, dentro e fora do templo usou lançamento de gases lacrimogênicos e de gás. Algumas pessoas foram atingidas pelas balas, inclusive um rapaz de apenas 20 anos de idade, que, atingido no estômago, pouco depois faleceu.

Com a gravidade dos acontecimentos, os sacerdotes do templo intervieram, procurando acalmar a agitação, mas foram recebidos com insultos pelos agentes. Entrementes, do lado da porta, os autos da polícia continuavam a disparar contra os manifestantes e transeuntes.

BASES IANQUES NA GRÉCIA

ATENAS, 5 (AFP) — O sr. Harold Talbot, secretário norte-americano da Aviação, deixou esta capital às 11 horas, com destino a Ancara, depois de conferenciar com os chefes políticos e militares gregos a respeito da aplicação do acordo greco-americano de 13 de outubro. Os trabalhos previstos para a instalação de novas bases aéreas na Grécia são avaliados em 22 milhões de dólares.

ta em que o arqui-mandrita declara que rompeu todas as relações com o grupo de Nova York, do «Sínodo de Karlovazki», constituído na Sérvia, depois da Revolução Soviética, pelos padres e bispos ortodoxos russos refugiados no estrangeiro. Declara o arqui-mandrita que fora enviado a Berlim Ocidental pela administração de Munich do Sínodo de Karlovazki para dirigir a luta contra o patriarcado de Moscou. «Mas — assinala o arqui-mandrita — depois das declarações dos bispos ortodoxos que depois da guerra puderam vir dizer no estrangeiro a verdade sobre a União Soviética, compreendi que o Sínodo de Karlovazki nada mais era que um grupo de tendência política que visava a divisão da Igreja. Eu não quero ser escravo da política norte-americana, que é contrária à minha consciência nacional e religiosa. Quero, desde já, servir honrosamente à minha Igreja e à minha pátria».

ção para exercer a sua atividade religiosa na Alemanha Oriental, — anuncia o «Berliner Zeitung».

O jornal publica simultaneamente trechos de uma car-

« Não Quero Ser Escravo Da Política Norte-Americana »

Declara o antigo chefe da Igreja Ortodoxa Russa, que solicitou refúgio na República Democrática Alemã

BERLIM, 5 (AFP) — O arqui-mandrita Matiaslav, antigo chefe da Igreja Ortodoxa Russa emigrado na Alemanha, pediu ao governo da República Democrática autoriz-

ção para exercer a sua atividade religiosa na Alemanha Oriental, — anuncia o «Berliner Zeitung».

O jornal publica simultaneamente trechos de uma car-

Acidente Com Avião da Marinha

Ontem, por volta das 16 horas, quando tentava aterrissar no campo do Aeroclube de Niterói (Charitas) o avião da Marinha de Guerra, prefixo PT-19, n. 03-21, bateu com o trem de aterrissagem na Farnácia Velga, situada à Avenida Quintino Bocaiuva, caindo ao solo, em seguida, Pilotava o aparelho de treinamento, flutuando de Costa Júnior, solteiro, de 23 anos de idade, oficial aviador, residente na

Base Aérea de Santa Cruz, que sofreu ferida contusa na região femoral esquerda. Célio Cunha, de 26 anos, casado, também oficial aviador, residente à Rua Libório Soares, 53, que viajava no avião sinistrado, sofreu ferida contusa na região occipital frontal. Os dois aviadores, depois de medicados no Hospital do Pronto Socorro, retiraram-se para suas residências.

O GOVERNO MANDOU PRENDER BONFANTE

PROSSEGUE O PROCESSO-FARSA FORJADO CONTRA O QUERIDO LÍDER MARÍTIMO — OS FATOS DESMASCARAM A DEMAGOGIA DE JANGO

Segundo a orientação do Cateb e do Ministério do Trabalho o promotor Delmo Agapito da Velga requereu a decretação da prisão preventiva para o comandante Emílio Bonfante Demaria, presidente do Comando Geral da Greve e líder nacional dos trabalhadores do mar.

O requerimento encontra-se nas mãos do juiz Ernesto Jancarelli.

INVESTIDA FASCISTA

O pretexto para o processo forjado contra Emílio Bonfante é a acusação de pontualidade pelos acontecimentos da madrugada de 16 de outubro, quando, por ordem do general Caiado

de Castro, o Sindicato dos Marinheiros foi depredado e dezenas de trabalhadores espancados e presos pelo «crime» de exigirem o cumprimento de um acordo assinado pelo próprio ministro do Trabalho.

Tenta, assim, o tirano Vargas, voltar aos tempos da ditadura estadonista, sufocando a pau e tiro as lutas operárias e aplicando «leis de segurança» inconstitucionais para processar líderes do operariado. É este o mais grave atentado à liberdade sindical e ao direito de greve verificado nos últimos tempos e deve ser repellido por todos os trabalhadores, através de todas as formas de protesto.

DESMAGOGIA DE JANGO

Enquanto mantém presos líderes grevistas e manda prender outros marítimos, o governo procura, por outro lado com palavras esconder o caráter fascista e violento de suas investidas. É o caso das afirmativas do demagogo Jango Goulart, ministro do Trabalho, de que os marítimos autárquicos serão anistiadados como criminosos e a si como «protetor dos trabalhadores». Enquanto isso, mais de 1.000 marítimos autárquicos têm ainda suas carteiras retidas na Capitania do Porto e centenas de outros são suspensos e demitidos por terem participado da greve. Esta é a realidade que as palavras demagógicas do ministro-latifúndio não conseguem escon-

Últimas Esportivas

AZAR DE DIDI...

1) Sofreu um acidente na Praia do Flamengo, mas está bom — 2) Ameaçado de despejo de uma casa onde não mora mais — 3) Deseja ficar no Fluminense, mas prefere esperar um pouco antes de renovar

O atacante Didi esteve sem sorte no dia de ontem. Desejando tratar de um negócio particular, solicitou licença para abandonar a concentração, tendo se utilizado do carro de Pinheiro. Na Praia do Flamengo, todavia, o meia tricolor foi vítima de um acidente, mas felizmente nada sofreu, ficando apenas o carro de Pinheiro algo avariado.

Ainda ontem o sr. Aniceto Moscoso anunciou que moverá uma ação de despejo contra Didi, alegando que o conhecido jogador está azeiteado em 7 meses na residência, ele alugada e pertencente àquele comerciante.

Didi, porém, em declaração a reportagem de IMPRENSA POPULAR afirmou que não reside mais na casa em questão, tendo passado o imóvel para uma outra pessoa.

Por fim, o craque afirmou ao repórter que já foi sondado para renovar o contrato com o Fluminense.

Deixando claro que pretende continuar no tricolor, afirmou, contudo, que vai esperar um pouco antes de renovar o compromisso.

CONCLUSÕES... CONCLUSÕES...

dez, as duas maiores empresas de navegação brasileiras, ambas patrimônio da nação, apresentam um déficit anual de 200 milhões de cruzeiros. Em compensação, a companhia americana «Mac Cormack» teve o ano passado o fabuloso lucro de 8 milhões e 900 mil dólares. Assim Vargas executa sua política de tração nacional, para servir nos anos ianques.

MONOPOLIZADO O TRANSPORTE

Os fabulosos lucros da «Mac Cormack» — divisas brasileiras na verdade jogadas ao mar — devem-se ao fato de que toda a importação que vem dos Estados Unidos e a nossa principal

tassem que é inevitável o aumento de preços.

TAMBÉM O PAO É O AÇÚCAR

Ainda esta semana pretendem de igual modo os industriais do açúcar e do pão aumentarem os preços de seus produtos. O pão popular, o único tabeleiro da COFAP, ao que exige o Sindicato dos Fanticadores, deverá ser aumentado em 4 cruzeiros por quilo, o mesmo ocorrendo com os demais artigos de um convênio de preços estabelecido pela comissão de preços. Por sua vez o açúcar tem uma elevação de

— Falta muita gente nesse comício. Faltam aqueles que deveriam estar ao lado de Vargas e que aqui não estão...

Apesar disso, o policial Duque de Assis insistiu na candidatura de Jango.

MUITO ESPAÇO, FELIZMENTE...

No vasto espaço destinado aos comícios (ao menos teoricamente) o ambiente era de franco desânimo. Apenas quatro distritos mal estendidos e nenhum fogueteiro. Um fato, porém, era um pobre homem que prendia a atenção de todos: jazia caído de fome, no meio da praça, só não sendo pisado porque afortunadamente o espaço era muito e a gente pouquíssima. E a vítima do regime de Getúlio e Jango lá pode permanecer sem outros contratempos.

LIQUIDAÇÃO DA...

elpal carga exportada (café, cacau, algodão) são transportadas principalmente por essa companhia americana. E por outro lado, os nossos navios, sem carga para transportar, vêm-se forçados muitas vezes a encher os tanques com água salgada a fim de ter lastro para navegar. Essa a explicação para o déficit da nossa Marinha Mercante e para os fabulosos lucros dos armadores ianques.

LEILÃO DA NOSSA MARINHA

A exceção de poucas dezenas de navios, toda a nos-

sa frota mercante vai ser encostada nas ilhas de Viana e da Conceição, para ser vendida como ferro velho. Também essa medida é tomada pelo governo em obediência às ordens dos americanos, consubstanciadas no projeto n.º 26 da Subcomissão de Transportes da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Ainda segundo tal projeto, Getúlio encaminhou à empresa americana «C.M. Administration» cinco navios mercantes tipo «deadweight», além da compra de outros oito navios da frota de reserva da mesma companhia. Isto é, ferro velho encostado nos estaleiros ianques.

Enquanto isto acontece, os operários navais são massacrados pela polícia de Vargas porque cometem o «crime» de reivindicar para os estaleiros nacionais a construção de unidades para a nossa frota mercante.

AFRONTA AOS MARÍTIMOS

Nas duas greves em que se empenharam, os marítimos formularam estas reivindicações:

1.º) — Que o Governo reconheça aos órgãos de direito, sempre que possível, e dentro do regime constitucional, seja evitado o uso de navios de bandeiras estrangeiras na cabotagem nacional;

2.º) — Que os acordos comerciais seja estudada a possibilidade da inclusão de uma cláusula garantindo, pelo menos, o transporte nacional de 50% das mercadorias trocadas, beneficiando a Marinha Mercante;

3.º) — Que por parte do Governo Federal seja recomendada que as obras e reparos dos navios sejam feitos sem intermediários;

4.º) — Que seja incentivada, no Brasil, a construção naval, evitando-se a entrega de encomendas de navios no estrangeiro.

Dessa forma, o velho serviço dos americanos pratica uma afronta aos 100 mil trabalhadores do mar — que defendem pateticamente os interesses nacionais — e a todo o nosso povo que vê com indignação sempre maior a criminosa e prevaricadora transformação do Brasil em colônia dos imperialistas americanos.

FRQTA DE CHAPAS-BRANCAS

Em contraste com a escassez de assistentes abundavam os carros chapas-brancas. Além de dois «thrillers» da polícia e uma camionete do DOPS, pudemos notar os seguintes números: 9-13-30; 9-37-60; 9-35-47 e 9-53-13, bem como um carro com chapa da Presidência da República.

mente ao depósito. As sedes de alguns organismos independentistas ou aliados foram atacadas.

Grupos de manifestantes se reuniram ante a Chefia de Polícia, chamando os policiais de «assassinos», de «vendidos» e jogando-lhes punhados de moedas.

DE LUTO A CIDADE

TRIESTE, 5 (AFP) — Em sinal de luto pelas duas pessoas mortas, hoje, pela polícia, todos os cinemas, teatros e bares fecharam suas portas.

Uma atmosfera de luto reina na cidade, onde os transportes públicos não funcionam desde o início da noite.

EM LONDRES

Greve dos Operários da Indústria Mecânica

Choque entre a polícia e os grevistas

LONDRES, 5 (AFP) — Hoje, nas ruas desta capital, mais de três mil manifestantes chocaram-se com a polícia quando procuravam atingir o edifício onde seus líderes sindicais discutiam a respeito de salários com os delegados patronais da indústria mecânica.

Os operários marcharam anteriormente em coluna para o Parlamento, levando bandeiras com os dizeres: «Queremos nossos 15%». Registraram-se alguns incidentes e prisões. A maior parte das fábricas de construção mecânica da região londrina pôs-se em greve nesse dia, mas enorme proporção de manifestantes veio dos Midlands e alguns da Escócia.

A manifestação estava centralizada em Broadway House, Tophill Street, sede da Federação Patronal das Construções Mecânicas onde se realizariam as negociações com os sindicatos. Pouco antes das três horas da tarde, a circulação foi paralisada em todo o quarteirão e ouviu-se um ruído ensurdecedor sob as janelas do edifício patronal. A cavalaria da polícia interveio.

Tentam os Imperialistas Modificar a Carta da ONU

NAÇÕES UNIDAS, 5 (A. F. P.) — A Comissão Jurídica da Assembleia solicitou ontem, ao Secretário Geral da ONU, preparar, para os Estados membros, a documentação histórica que possa servir de base à discussão sobre a convocação de uma conferência a respeito da revisão da Carta da ONU.

Em virtude da Carta, uma proposta visando convocar uma Conferência Geral para a revisão da mesma, será inscrita na décima sessão da Assembleia Geral, de 1955.

NÃO FOI APROVADO O AUMENTO DO LEITE

O plenário da COFAP, reunido ontem, decidiu transferir para a próxima quinta-feira a homologação do aumento dos preços do leite. Decidiu igualmente a COFAP convocar para terça-feira uma reunião do plenário, a qual todavia será efetuada secretamente. Na mesma ocasião o coronel Heli Braga assegurou aos produtores o seu interesse e desejo de resolver satisfatoriamente o chamado caso do leite.

LOOK-OUT CRIMINOSO

Presenças à reunião plenária em ontem da COFAP os representantes do tubaroneiro do leite capitaneados pelos deputados Iris Meinberg e Eduardo Duviols, declararam que em face da decisão da comissão de preços não lhes «estava outra alternativa senão» suspender o abastecimento da capital federal.

Nesta ocasião — afirmou insolentemente o tubaroneiro Iris Meinberg — devo declarar que a partir de sábado, dia 10, cuberá à COFAP a responsabilidade pelo abastecimento do leite no Rio de Janeiro.

O propósito de Vargas na comissão da carestia ouviu tudo do calado, justificando-se posteriormente com os tubaroneiros pelo não concessão ontem do aumento de preços do leite.

INTENSIFICAR OS PROTESTOS

A decisão da COFAP de não consumir ontem o esmagado assalto à economia do povo que constitui o aumento do leite foi determinada pelo protesto unânime da opinião pública refletido em

MAIS DE MIL CAMPONESES PROTESTARÃO JUNTO A VARGAS

Mais de mil camponeses protestarão, amanhã, junto ao sr. Getúlio Vargas, contra o roubo de suas terras tramado pelo governo. Os trabalhadores irão ao encontro do estancieiro de Itu na Exposição Agropecuária de São Cristóvão, a que ele estará presente.

O Secretário de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, sr. João Luiz de Carvalho, desviou os 30 milhões de cruzeiros consignados em orçamento para que os lavradores continuassem explorando as terras das Fazendas dos Sete Riachos, Guandu e Sena, e empregou esse dinheiro na construção de jaulas para tigres e leões no Jardim Zoológico.

Contra o esbulho que tramam os governantes, os lavradores estão dispostos a defender suas terras. Farão isso os lavradores se não for cumprida a lei que mandou desapropriar em seu benefício as propriedades em que trabalham há mais de trinta anos.

NADA DE ÚTIL NA REUNIÃO INTERSINDICAL

Praticamente, nada além do horário e data de nova reunião foi decidido na reunião intersindical de ontem à noite no Ministério do Trabalho, à qual estiveram presentes Jango e Cockrat de Sá.

Uma única questão suscitou interesse: a da fiscalização do Ministério do Trabalho nas empresas, contra quem foram apresentadas queixas gerais, ficando constatado que não passa de demagogia a recomendação de Jango no sentido de que dirigentes sindicais acompanhem os fiscais do Ministério em suas visitas às empresas. Isto por que, a própria Consolidação das Leis do Trabalho, defendendo os interesses patronais, proíbe que os fiscais do Ministério se façam acompanhar de trabalhadores.

Assim, ficou resolvido que nova reunião intersindical se realizará no próximo dia 16, sem que alguns dirigentes sindicais pudessem levantar problemas que interessam tanto aos trabalhadores como o racionamento de energia elétrica e a carestia de vida.

Reivindicam Melhor Alimentação os Servidores Cívicos do A. de Marinha

MOÇÃO APRESENTADA NO CONGRESSO NACIONAL DO FUNCIONALISMO PELO SERVENTE DO ARSENAL DE MARINHA DELEGADO EDGARD JOAQUIM SOARES

O I Congresso Nacional do Funcionalismo, ultimamente realizado em Curitiba, capital do Paraná, foi uma das mais belas demonstrações da unidade que já presenciou — disse o trabalhador Edgard Joaquim Soares, delegado dos servidores do Arsenal de Marinha ao importante conclave. Acrescentou: — Através de IMPRESSA POPULAR, jornal-fortaleza dos trabalhadores, tenho oportunidade de dizer que o que presenciou foi uma prova da força dos trabalhadores e de capacidade de luta. Enfim, foi a prova de que o funcionalismo se organiza de norte a sul para conquistar uma vida melhor. — Durante os trabalhos das sessões plenárias, falaram inúmeros oradores, entre os quais Lelio Hauer, que se re-

feriu em sua oração às aspirações do funcionalismo — contou o operário. Eu, por exemplo, tive oportunidade de apresentar algumas moções, como a que deve ser enviada ao chefe do Pessoal Cívico do Arsenal de Marinha, reivindicando uma alimentação adequada. A que é atualmente servida — é bom salientar — consta de cinco qualidades: a dos oficiais, a dos sub-oficiais e sargentos, a dos funcionários categorizados, a dos fuzileiros navais e taitoires e, por fim, a última, a dos serventes. É fácil imaginar a qualidade destas últimas... MELHOR HORARIO — Ainda na mesma moção é reivindicado um horário

de serviço para os serventes e porteiros, os quais pegam e largam de acordo com a vontade dos chefes — disse ainda Edgard Joaquim Soares. MAIS UNIFORMES — Em outra moção — concluiu nosso entrevistado — reivindicamos diretamente ao sr. Diretor do A.M.I.C. fornecimento de dois macacões, pelo menos, e dois pares de botinas em cada seis meses aos servidores. E isto, porque atualmente recebemos apenas um macacão por ano, enquanto os chefes do A.M.I.C. nos obrigam a andar sempre uniformizados.

Vida Sindical

MARMORISTAS

Serão realizadas hoje eleições no Sindicato dos Marmoristas para renovação de diretoria. Concorrerá apenas a Cláudio de Almeida, encabeçada pelo atual presidente da entidade, sr. Esad Rosa de Lima. Furiosos por não haver conseguido achar os cofres do Sindicato, os picaretas do "Diário Trabalhista" estão procedendo a desenfreada campanha de calúnia contra a Chapa Unidade, tentando sabotar a abertura de escrutínio.

FEDERAÇÃO DO VESTUÁRIO

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Vestuários do Rio de Janeiro convoca o Conselho de Representantes para reunir-se em sessão extraordinária no dia 9 de novembro, às 19 horas para discussão da seguinte Ordem do Dia: a) Aprovar a ata anterior; b) Dar conhecimento de assunto do interesse da Federação e dos filiados.

FERROVIARIOS

Eleições no Sindicato de Ferroviários no dia 25 de novembro para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas: a dos trabalhadores e a dos demitidos. Batista e a segunda por Alvaro David.

QUEREM FINANCIAMENTO

Presidentes dos Sindicatos marítimos de Motoristas, Radiotelegrafistas, Operários Navais, Carpinteiros Navais, Mestres e Arrais, Mestres de Pequena Cabotagem, Moços e Marinheiros e Oficiais de Máquinas solicitaram ao Ministério do Trabalho providências junto ao IAPI para que este autarquia financie a construção ou aquisição de suas sedes sindicais.

COMERCIAIS

O Sindicato dos Empregados no Comércio, em cumprimento às resoluções da assembleia do dia 29 do mês findo, oficiou o Sindicato patronal exigindo o cumprimento do último acordo de aumento salarial.

REDUÇÃO DE SALARIO

Representantes dos Sindicatos de Motoristas, Radiotelegrafistas, Operários Navais, Carpinteiros Navais, Mestres e Arrais, Mestres de Pequena Cabotagem, Moços e Marinheiros e Oficiais de Máquinas solicitaram ao Ministério do Trabalho providências junto ao IAPI para que este autarquia financie a construção ou aquisição de suas sedes sindicais.

MOTORISTAS

Val se realizar hoje, no Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, uma assembleia para tratar de um projeto apresentado na Câmara Federal a respeito da parte do Código Nacional do Trânsito que se refere a infrações.

Insustentável a Situação Dos Horistas da Prefeitura

O PESSOAL DA LU, TRABALHA 45 DIAS PARA RECEBER 30 — A TURMA DA DIVISÃO DE OBRAS HA' 3 MESES NÃO VÊ VINDO O PREFEITO DE GETÚLIO FINGE IGNORAR A EXISTÊNCIA DÊSSES SERVIDORES

Continua sem solução o caso dos horistas da P.D.F. Milhares de servidores públicos, estão passando privações sem que a Administração Municipal tome qualquer providência. Quando a miséria de 40 cruzeiros diários, os horistas são, em sua maioria, chefes de família que trabalham, no mínimo, 45 dias para receber o salário correspondente a um mês. SOMOS QUASE VAGABUNDOS — A reportagem da IMPRESSA POPULAR percorreu diversos setores da Prefeitura

para a fim de ouvir a numerosa turma de servidores municipais. Abordamos de início, alguns horistas lotados na LU. Um deles nos disse: — Somos uns desprotegidos da sorte. Tivemos 45 dias para receber o salário correspondente a um mês. E ainda temos «sorte» porque o pessoal de Obras está desde agosto sem receber. Nosso serviço é duro; respiramos o cheiro insuportável do lixo apodrecido vamos pouco a pouco nos envenenando. Não temos luvas nem botas para o trabalho. Dia de chuva

trabalhamos completamente encharcados. Fazemos um serviço pesado e não temos nenhuma estabilidade nem carteira nem nada. Somos quase desempregados. Outro horista acrescentou: — Devido às condições do nosso trabalho devíamos receber a taxa insalubridade, mas, os leis trabalhistas não nos atingem. O Serviço, público, moço, é uma ilusão. Nós pensamos que vamos melhorar um pouco nossa miséria e calamos numa miséria pior. Antes de vir para a Prefeitura como horista, eu trabalhava há dez anos numa casa. Vejo a minha situação: ganho menos, posso ser jogado na rua de uma hora para outra e não tenho nem direito de reclamação. 3 MESES SEM NIQUEL — O pessoal de Obras é realmente o mais sacrificado. Desde agosto trabalham sem receber vintém, havendo mesmo um boato de que a Prefeitura, não necessitando mais dos seus serviços vai mandar todos embora, sem pagar um níquel. Um operário que trabalhava na via pública nos disse a propósito:

"Todos Nós Queremos Lutar Contra A Situação Que Atravessamos"

POPULARES E TRABALHADORES CONDENAM AS VIOLÊNCIAS DE GETÚLIO CONTRA OS MARÍTIMOS — «A GREVE É UM DIREITO DE TODOS» — «PRENDER GREVISTA CHEIRA A FASCISMO» — «NÃO CONSEGUI DORMIR NA NOITE DAS VIOLÊNCIAS»

«A greve é um direito de todos os trabalhadores. Não dá justiça sua repressão. Além do mais estamos num regime constitucional. Como se explica, então, a violência policial contra os grevistas?» — disse, ontem, o motorista profissional José da Costa Carvalho respondendo à nossa «enquete» sobre o atentado fascista cometido por

Getúlio contra a greve nacional dos marítimos. Acrescentou: — A greve é a única arma do trabalhador e, portanto, deve ser respeitada pelas autoridades. Logo isso com experiência própria, pois tomei parte na última greve dos marítimos, foi o último recado que queimamos para conseguir nossas reivindicações. Foi bem, o sr. Estreia invadiu todas as garagens, retirou nossos carros e quebrou nosso movimento. Um assalto a uma violência.



CHEIRO DE FASCISMO — As opiniões, que colhemos, são variadas, mas todas mostram a indignação popular diante das arbitrariedades do governo de Getúlio, que tenta por todos os meios impedir o desenvolvimento das lutas operárias por melhores condições de vida e trabalho. O estudante Milton de Albuquerque, aguardava há longo tempo, na Praça Tiradentes um bonde para regressar à sua casa. A nossa pergunta, foi categorica: — Boles Quem não deve lutar contra essa situação que atravessamos? Não há bondade, não há alívio, só há, em abundância, roubalheira e exploração. Lutam os trabalhadores, como também os estudantes, porque têm necessidade e não porque queiram brincar. Por isso a solidariedade.

Trabalhadores falando à reportagem contra as brutalidades desencadeadas sobre os marítimos

SEGURO social

O PROBLEMA DA SAÚDE PÚBLICA NA REPÚBLICA POPULAR DA RUMÂNIA

O Instituto Pavlov de Neurologia é um dos seis departamentos da Academia Rumena de Ciências e foi inaugurado em outubro de 1930, isto é, há três anos, pelo Dr. Manicau, que é hoje seu diretor. Divide-se em quatro seções:

- a) clínica
- b) bioquímica
- c) fisiologia
- d) morfologia

A seção clínica dispõe de cem leitos e vários laboratórios, onde se faz as investigações fisiopatológicas. Todos os métodos clínicos usados são soviéticos e são os seguintes:

- a) eletrografia
- b) sistema de sinalização

As concepções clínicas vêem o homem como unidade e não como parte do homem. Por exemplo: uma enfermidade no cérebro é estudada em todo o corpo humano e não só no cérebro, como é usado habitualmente nos países capitalistas.

A seção de fisiologia ocupa-se principalmente da epilepsia experimental visando encontrar a terapêutica e neurone experimentais. Três grandes problemas são visados pelo Instituto Pavlov, de Bucareste:

- a) epilepsia
- b) traumatismo crânio-encefálico, ou enfermidade traumática
- c) nervos

No Instituto Pavlov, de Bucareste existe todo o aparelhamento necessário ao seu perfeito funcionamento, fornecido pelo governo popular. Todos os aparelhos são construídos na Rumânia de acordo com os modelos e técnica soviética.

Assistimos a algumas experiências feitas com cães que ali serviam de cobaias, e segundo as opiniões dos dois médicos latino-americanos que fazem parte de nossa delegação, dr. Enrique Arreguin Vela, do Instituto de Seguros Sociais Mexicanos e do Dr. Diego Gonzales, notável psiquiatra cubano, as experiências foram surpreendentes e coroadas de êxito.

Verificamos como os dirigentes da República Popular da Rumânia, sob a direção do Partido dos Trabalhadores Rumanos e liderados, pelo ferroviário Gheorghe Gheorgiu-Dej, vêm trabalhando incessantemente pela melhoria da saúde dos trabalhadores e do povo daquela Democracia Popular.

NOTA: Pedimos aos nossos leitores perdão por alguns enganos na terminologia médica ou na sua aplicação, uma vez que pouco entendemos de medicina. Apenas desejamos transmitir a todos os nossos leitores aquilo que vimos e sentimos realmente durante a visita que fizemos à República Popular da Rumânia em março deste ano.



No clichê, um horista da Limpeza Urbana quando falava ao nosso repórter

Obrigados os Têxteis a Comprar os Panos Defeituosos

SOROCABA, 4. (Do correspondente) — Os patrões da Indústria Têxtil Barbero (fábrica de linho) estão usando o novo método de corrigir defeitos nos tecidos: obrigam os operários a comprar todos os pedaços de tecidos defeituosos. E a daquele que se recusar, é imediatamente demitido. GRANDE NÚMERO — É grande o número de operários, que foram obrigados a comprar os panos defeituosos, motivo porque todos os seus nomes não são relacionados nesta reportagem. Mas entre muitos outros, citamos estes: Carlos de Arruda (comprou 40 metros, num total de 2.000 cruzeiros); Pedro Furlan (comprou 27 metros, num total de 1.755 cruzeiros); Cláudio Loschiavo (comprou 61 metros num total de 3.965 cruzeiros); Oswaldo Martins Bravo (comprou 16 metros num total de 1.120 cruzeiros na primeira vez. Na segunda teve de comprar 23 metros num total de 1.495 cruzeiros); Antonio Arruda (comprou 23 metros num total de 1.820 cruzeiros); Francisco Agostini (comprou 12 metros, num total de 1.330 cruzeiros na primeira vez. Na segunda teve de comprar 28 metros num total de 1.820 cruzeiros); Francisco Hernandez Martins (comprou 25 metros num total de 2.275 cruzeiros); Joaquim Soares (comprou 49 metros num total de 3.195 cruzeiros).

A compra dos panos defeituosos é feita através da gerente da empresa, de nome Renato. É fácil imaginar o que isto significa ao operário. Já normalmente miserável, de um trabalhador em outras palavras mais misé-

"Um Cemitério na Metalúrgica Hime"

Recebemos do sr. Eurípedes Ayres de Castro, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, um pedido de contestação ao conteúdo de uma carta publicada em nossa edição de 23-10-53, e que nos foi enviada por um operário metalúrgico da Fábrica Hime. Nesta carta, sob o título "Um Cemitério na Metalúrgica Hime", o operário «agradecia ao presidente do Sindicato sua visita à empresa para verificar as condições de trabalho dos operários». Criticava-o, entretanto por não haver percorrido todas as seções e ter executado sua «visita» em companhia de agentes do Ministério do Trabalho e de diretores da empresa. Diz a carta: «O resultado foi que nós não tivemos oportunidade de relatar tudo que ali existe de ruim». E dedicava todo o restante da carta às denúncias de constantes acidentes de trabalho e do grande número de tuberculosos na fábrica.

Trata-se de uma crítica construtiva que qualquer líder sindical preocupado, não com a sua pessoa, mas com as reivindicações efetivas de sua corporação e da classe operária, acolheria com satisfação. Mas o sr. Eurípedes, em vez disso, mandou colher assinaturas entre operários da empresa por ele ali influenciados, desta ou daquela maneira, para tentar desmentir o suposto operário.

Temos conosco a carta do metalúrgico. Não publicamos nem revelamos o nome do signatário ao sr. Eurípedes ou aos patrões, pois jamais serviríamos de alcovite. Sabemos a coação que passam a sofrer os operários que encaminham denúncias sobre os empregadores ou sobre pelegos a serviço dos patrões. Só revelamos o nome do autor da carta com autorização do mesmo.

De nossa parte, dá a quem dói, estaremos com as nossas colunas abertas a todos os trabalhadores que desejam denunciar as miseráveis condições de exploração em que vivem nas empresas e a atitude de pelegos ou candidatos a pelego que prejudicam ou traíam os interesses do proletariado.

Exigem 600 Cruzeiros de Aumento os Operários do Moinho Inglês

A Carestia de Vida Reduziu Sensivelmente os Salários dos Trabalhadores — 22 Milhões de Cruzeiros é o Lucro da Empresa Enquanto os Empregados Amargam Miséria — Abono de Natal

Os trabalhadores do Moinho Inglês de Getúlio, em luta, como toda a corporação, há mais de dois meses, pela conquista de 600 cruzeiros de aumento sobre os salários de 1.º de julho último. No Moinho Inglês trabalham mais de mil operários, entre eles 400 mulheres e menores. Os salários da maioria dos operários não vão além de dois mil cruzeiros.

OS LUCROS DOS PATRÕES — Os patrões do Moinho Inglês são técnicos em sugar suor dos operários o máximo de lucros. Assim é que tiveram em 1952 um lucro líquido de mais de 22 milhões de cruzeiros.

Enquanto os patrões estrangeiros enriquecem cada vez mais os trabalhadores que produzem seus lucros são condenados a comer comida requeimada de marmelas, a amargar tremenda miséria e a viver submetidos a uma exploração cada vez mais odiosa.

NÃO ACEITAM 600 — Em luta por aumento de salários os trabalhadores começam a compreender essa situação, e, também, que a luta por aumento está ligada à luta contra a carestia lário como abono de Natal.

Lembrando que se aproxima o Natal e que, com o que ganham não poderão festejar, os operários disseram à reportagem que a diretoria de seu Sindicato deve reivindicar junto aos patrões um mês de aumento está ligada à luta contra a carestia lário como abono de Natal.

Problemas REVISTA DE CULTURA POLITICA

Não Jogue Fora Não Jogue fora o seu sapato velho. Concertos garantidos à Rua São Lourenço, 110. Sola inteira ou meias solas, com rapidez e garantia. Telefone: 3032 — Niterói.

LAVAGEM a seco, especialidade em lavagem de vestidos finos, capas etc. TINTURARIA OLINDA

Conserto de roupas. Certos invisíveis Plissés Atendidos a domicílio Entrega rápida. TINTURARIA OLINDA Rua Sapopemba, 787 — Bento Ribeiro.

O QUE VAI PELAS EMPRESAS

NA FABRICA VARGAS SOUTO (Correspondência de Uma Operária)

A Fábrica Vargas Souto, de roupas brancas, situada à Rua Gustavo de Lacerda 54, é ussira e cheio em burlar as leis trabalhistas vigentes, sem que o Ministério do Trabalho tome qualquer providência, apesar de ter conhecimento desta irregularidade.

PERSEGUIÇÕES E INSULTOS

Há dias atrás compareceu aqui à fábrica um fiscal do Ministério do Trabalho. Desde então, não sabemos exatamente porque, passou a ser desrespeitada uma onda de perseguições. Uma companheira, quarta-feira última, foi insultada e ameaçada de agressão por um dos patrões. Como reagisse à atitude, foi demitida da fábrica, bem como outra colega

que não se conformou com aquelas arbitrariedades. Segundo circula aqui na fábrica, os patrões dizem ter agido assim «por suspeitar que tenha sido a operária demitida autora de uma denúncia à Fiscalização do Ministério do Trabalho». Seja este o motivo ou outro qualquer, o fato é que não podemos deixar passar isto em branco. Se não soubermos reagir a este golpe desferido contra as companheiras demitidas, amanhã outras serão atingidas.

OUTRAS DENÚNCIAS

Aproveito a oportunidade para denunciar as irregularidades que aqui existem e que são o motivo de nossa justa revolta: os patrões descontam nossas contribuições para o IAPI mas não as entregam ao Instituto e nós ficamos sem ter direito às leis de previdência. Não existe um mínimo de higiene necessário em qualquer oficina para a execução do trabalho

Mas, o mais revoltante, é que não recebemos nem sequer o salário mínimo de 1.200 cruzeiros. Esta importância é apenas assentada na carteira pois recebemos na realidade apenas 900 cruzeiros mensais. E o pagamento é efetuado quinquenalmente, quando em nossas carteiras consta que deveria ser feito de semana em semana.

Faço estas denúncias como protesto contra a omissão das duas companheiras bem como para chamar a atenção da Fiscalização do Ministério do Trabalho. Sabendo entretanto que isto apenas não solucionará nossos problemas, faço um apelo a todos os companheiros e companheiras para que ingressem no Sindicato dos Alfaiates e Costureiras e que ali lutemos organizados para conquistar melhores condições de vida e trabalho.

Quincas e Joel (do Fluminense), Indiciados por Agressão, Serão Juizados Hoje

CAMPEONATO EM 4 TURNOS NA ASSEMBLÉIA — A ASSEMBLÉIA GERAL DA F.M.F. ESTARÁ REUNIDA HOJE À NOITE PARA DELIBERAR SOBRE VÁRIOS ASSUNTOS, ENTRE OS QUAIS, ESTÃO INCLUIDOS O PROJETO PARA A DISPUTA DO CAMPEONATO DA CIDADE EM 1954 EM 4 TURNOS, O CRITÉRIO SOBRE AS RENDAS PARA A CORRIDA PARA O RIO-SÃO PAULO E AINDA A QUESTÃO DA LOCALIZAÇÃO DOS QUADROS SOCIAIS NO ESTÁDIO MUNICIPAL.

APROXIMAÇÃO DO FUTEBOL BRASILEIRO COM O ARGENTINO



Marinho e Telê que domingo deverão dar combate ao Bonsucesso

Em cogitações para o mês de dezembro dois jogos de um combinado carioca com o Racing e o Independiente

Esboça-se um movimento para um estreitamento de relações desportivas entre o Brasil e a Argentina. Além da disputa da Copa Roca, praticamente já assentada em 1954, de-

pois da Copa do Mundo, outra medida está em cogitação, com o objetivo de concretizar-se imediatamente.

Trata-se da realização de dois jogos em Buenos Aires de um combinado carioca contra o Racing e o Independiente.

As peças em foco estão em princípio programadas para meados de dezembro, dependendo de uma consulta aos clubes platinos a realização definitiva desses embates.

BONSUCESSO EM AÇÃO O

O Bonsucesso também encerrará os seus preparativos para o jogo com o Fluminense no dia de hoje.

A volta de Bibi à zaga será a única alteração no quadro rubro-anil para o embate com o tricolor.

JOGADORES DOS CLUBES DESCLASSIFICADOS

Este combinado, segundo inicialmente ficou assentado, será formado de jogadores dos clubes desclassificados no campeonato carioca.

VENDE-SE

Vende-se a casa à Rua Luís Beltrão, 390, em Jacarepaguá, rendendo atualmente 2.400 cruzeiros mensais de aluguel. Terreno 10 x 40. Preço: 250 mil cruzeiros, sendo 50 ou 60% financiados e o restante em 10 anos pela Tabela Price. Tratar à Rua Senador Muniz Freire, 56-A, apto. 102, na Aldeia Campista.

Última Manobra Tricolor em Alvaro Chaves

VOJE O «APRINTO» PARA O JOGO COM O BONSUCESSO — PARAGUAIO NA PONTA ESQUERDA, CASO QUINCAS E JOEL SEJAM SUSPENSO

O Fluminense realizará esta manhã em Alvaro Chaves o último exercício de sua equipe para o embate com o Bonsucesso.

sucesso, domingo em Teixeira de Castro. Problemas de ordem técnica ou física não existem nas Laranjeiras.

A única preocupação refere-se a Quincas. Como se sabe, o ponteiro esquerdo foi ex-

pulso domingo último por ocasião do embate com o Madureira, estando ameaçado de ser suspenso na reunião de hoje do T. J. D.

Depois do «apronto» de hoje os tricolores voltarão para a concentração no Hotel

Paisandu, onde aguardarão o momento da batalha com o Bonsucesso.

NA CANCHA O VASCO

Os vascos «aprontam» esta manhã em São Januário, preparando-se para o jogo de domingo, em Conselheiro Galvão, contra o Madureira.

Já podendo contar com Maneca e Eli, anuncia-se, contudo, que Flávia Costa para a pelé com a equipe de Flávia manterá o mesmo quadro, que abateu o Bonsucesso.

Depois do «apronto», os vascos rumarão para a Ilha do Governador e lá ficarão até a hora do jogo.

NAÚTICO X ESPORTE

O futebol pernambucano viverá domingo o seu grande dia com a realização do sensacional embate entre os quadros do Náutico e do E. Clube Recife.

Este jogo para os pernambucanos tem a importância de a tradição do Fla-Flu carioca, devendo por isso proporcionar uma grande renda, já que é bem grande o público admirador das duas pujantes equipes.

PARAGUAIO ATENTO

Joel, que era o mais cotado para substituir a Quincas, também foi indiciado pelo Tribunal e será julgado hoje. Em face disso, Paraguai já está preparado, podendo entrar na ponta esquerda, desde que o Fluminense tenha os seus dois ponteiros suspensos.

ESTREIA O CRUZEIRO NA ESPANHA

BARCELONA, 5 (AFP) — Os jogadores do clube brasileiro «Cruzeiro» de Porto Alegre que enfrentarão domingo o «Real Madrid», o «Real Madrid», deixaram Barcelona hoje de manhã de ônibus, com destino à capital espanhola. Esses jogadores almoçarão em Saragoça, de-

pois de chegar a Madrid em adiantada hora da noite.

Antes de partir de Barcelona o Sr. Pinheiro Machado Neto, presidente do «Cruzeiro», declarou aos jornalistas: «Esperamos disputar uma boa partida domingo e não ignoramos que o «Real Madrid» se encontra neste momento em excelentes condições. Não desejamos decepcionar os amantes madrilenhos de futebol».

AJUSTE DO FLAMENGO



Noticiário Esportivo do Estado do Rio

A C. B. D. solicitou transcrição de Alcides Santana, da Nova Cidade, de Nilópolis, para o América F. C., do Rio.

lencano, com 15; em quinto Clube dos Coroados, com 17; em sexto Resende e Frigorífico, com 19 cada; em sétimo Brasil Industrial, com 20; em oitavo Siderantim, com 22; em nono Tupi, com 25; em décimo Benfica, com 26 em décimo primeiro 1º de Maio, com 28 e, finalmente, em décimo segundo o Fluminense, com 29. A rodada de domingo, 8, constará dos jogos Coroados x Frigorífico, em Valença; Fluminense x Adrianino, em Vassouras; Valenciano x Barra Mansa, em Marquês de Valença; Tupi x Central, em Tairé e Siderantim x Primeiro de Maio, em Barra Mansa.

O resultado da rodada de profissionais de domingo, 1º, foi este: Adrianino 5 x Siderantim 4; Roial 2 x Resende 0; Frigorífico 5 x 1º de Maio 2; Brasil Industrial 3 x Valenciano 5; Benfica 1 x Tupi 0. A colocação, por pontos perdidos, passou a ser a seguinte: primeiro Roial, com 7 pontos perdidos; em segundo Barra Mansa, com 8; em terceiro Adrianino e Central, com 14 cada; em quarto Va-

Quincas e Joel Frente ao Tribunal de Justiça

O Tribunal de Justiça Desportiva reunirá-se à tarde de hoje para julgar os jogadores Quincas e Joel, do Fluminense, ambos por agressão; Deuslene (Madureira), Arati, Santos, Geninho, Moacir, Tomé, Bragui-



Zezinho, que voltou afinal aos coletivos

Voltou Zezinho aos Coletivos

Treinou entre os reservas e fez um gol — Gerson firme na zaga ao lado de Santos — Dino, o mais cotado para a vaga de Jaime

A grande novidade do «apronto» do Botafogo, realizado na manhã de ontem, foi a volta aos coletivos do atacante Zezinho.

O impetuoso jogador mineiro formou a parceria ao lado de Santos, jogando com a regularidade que lhe é peculiar.

Os jogadores treinaram assim:

TITULARES: Gerson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Carville, Dino (Aristo) e Vinicius.

RESERVAS: Arizão; Tomé e Calico; Orlando Maia, Richard e Ruarinho; Jair, Celi, Zezinho, Jarbas e Bragui-

Jaime continua contundido, estando Dino e Aristo preparados para substituí-lo. Dino, porém, é o preferido de Geni e Cardoso.

Os botafoguenses já estão concentrados na Ilha do Governador.

No Mundo do Esporte Independente

TRIUNFO DO FILHOS DA MALE

Domingo último preteriam no campo do Unidos de Magalhães, as equipes representativas dos Filhos da Male e do Belarino F. C. na qual o primeiro levou a melhor pela contagem de 2 pontos a 1. Marcaram para os vencedores: Valtier e Nenem, enquanto que Melinho assinalou o tento de honra dos vencidos.

Os quadros formaram com as seguintes constituições: FILHOS DA MALE: Zequinha; Vadinho e Grilo; Macaco, Zé Pequeno e Valtier; Dadinho, Geraldo, Nenem, Jorge e Chico. BELARINO F. C.: Paulo; Falcão e Israel; Dino, Milton e Zezinho; Flóte, Seridó, Melinho, Jair e Joaquim.

ORIENTAL F. C.

A diretoria do Oriental F. C., de Caxias, pede o cancelamento de todos os compromissos de domingo, para a embarque, rumo a festa promovida.

O quadro deverá formar assim: José; Rubens e Ivan; Jocelino, Simota e Biturano; Jaime, Luiz, Santinho, Rus-sinho e Valdir.

VENCEU O UNIDOS

O Juvenil do Unidos de Magalhães Bastos, domingo último deu combate a um dos maiores adversários que já enfrentou, e levou a melhor pela contagem de 2x1. Mesmo assim, o Falcão Negro F. C. jogou muito bem.

Os tentos dos vencedores foram marcados por Armando e Guérino.

E o quadro formou assim: Celi; Cegonha e Milton; Guil-lino, Toquinho e Tonho; Pedro, Zé, Armando, Hélio e Guérino.

VITÓRIAS DO ROSARIO F. C.

No campo do Regimento Escola de Infantaria em Deodoro, jogaram Rosario e Camocim.

tempo.

Os aspirantes formaram assim:

ROSARIO F. C.: Valtier; Reinaldo e Vicente; José, Betinho e Raimundo; Pavão, Nilton, Beethoven, Barbosa e Modesto.

CAMOCIM E. C.: Rocha Lima; Isaac e Santos; Paulo, Manassas e Erasmo; Ronald, Mario, Lauro, Cabeção e Linduarte.

O prêmio entre os amadores, também foi ganho pela equipe do Rosario F. C. pela contagem de 2 pontos a 1.

Os gols foram consignados por Egídio no primeiro tempo e Daniel no segundo para o Rosario; o gol do Camocim foi feito por Germano na 1.ª fase do jogo.

Os quadros formaram assim:

ROSARIO F. C.: Figuinha; Jandir e Luiz; Marinho, Darcy e Alvaro; Hélio, Valtier, Zezinho, Daniel e Egídio.

CAMOCIM E. C.: Alberto; Levi e Ceará; Gilberto, Dias e Lima; Rui, Clóvis, Dogival, Germano e J. Alves.

Vinte e Oito Mil Cruzeiros Por um Tratamento Dentário

A equiparação dos produtos odontológicos ao uísque e perfumes, no "Plano Aranha", decuplicou os preços dos orçamentos dentários — O aumento de preços terá consequências desastrosas para a saúde do povo — Novas elevações em perspectiva

A decisão da Superintendência da Moeda e do Crédito que, com o "Plano Aranha", equiparou os produtos odontológicos e o instrumental cirúrgico ao uísque e perfumes importados do exterior, provocou a elevação imediata do tratamento dentário em proporções incalculáveis. A grande maioria dos cirurgiões dentistas do Distrito Federal e do interior do país já estão pagando o material odontológico com um aumento de quase 100 por cento uma vez que os depósitos atacados (White, Hermans, Juptier, Dental Química, entre outros) sob a alegação de que estão pagando um ágio elevadíssimo remarcaram grande parte de seus produtos.

Cr\$ 28.000,00 POR UM TRATAMENTO

Em virtude da salta do material odontológico e o instrumental cirúrgico os profissionais dentistas foram obrigados a aumentar os preços do tratamento dentário, principalmente porque a totalidade dos produtos com que trabalham dependem de importação. Um exemplo concreto da elevação do tratamento dentário constitui o caso-símile, que publicamos, onde aparece o orçamento para uma cirurgia de extração de um dente. O orçamento de um dentista F. Guerrieri Brigagão, com consultório à Rua de Assembléia 88. Tal orçamento para a confecção de uma dentadura de ambos os maxilares e com extrações escrupulosas a quantia de 28 MIL CRUZEIROS de custo, sem incluir os necessários exames radiográficos, diatermia médica e cirúrgica, etc. Embora diversos dentistas considerem tal orçamento excessivo, a alta do material odontológico contribuiu decisivamente pa-

ra a elevação espetacular do custo do tratamento dentário, fixado no orçamento em causa.

NOVAS ELEVAÇÕES

Caso a Superintendência da Moeda e do Crédito mantenha a classificação atual dos produtos dentários não restará outra alternativa aos profissionais dentistas senão decuplicar seus preços. E que a atual classificação (4a categoria) do material odontológico determina sua compra no exterior com o dólar a Cr\$ 80,80 (cotação do leilão de quarta-feira). Anteriormente o dólar para a importação de tais artigos era aduado ao câmbio oficial (Cr\$ 18,80) havendo ainda uma redução para determinadas quantidades de importação. De resto asseguram os próprios porteiros da Bolsa de Valores que virão novos aumentos nos ágios para a compra de dólares e que significa uma elevação ainda mais brutal do tratamento dentário.

F. GUERRIERI BRIGAGÃO
CIRURGIÃO DENTISTA
Rua de Assembléia, 88 - Salas 22/23-2º andar - TEL. 42-9410
RIO DE JANEIRO

Rio, 28.11.63 - de 1963
Orçamento para o caso de duas dentaduras com extrações e uso de prótese parcial removível
Cr\$ 28.000,00
F. Brigagão

Antes de pedir qualquer trabalho em sua boca, verifique com o Dr. F. Brigagão as condições de seu maxilar, sua saúde geral e sua dentição. Vinte e oito mil cruzeiros por um tratamento dentário, é o que alguns dentistas estão cobrando em virtude da espantosa alta dos produtos odontológicos de importação. O anestesico, um exemplo, passou de 50 para 200 cruzeiros como o câmbio livre, e vai novamente ser aumentado com o "Plano Aranha".

Marmoristas Desmentem as Calúnias Divulgadas Pelo «Diário Trabalhista»



Operários da Marmoraria Carioca falam ao nosso redator

«Desmentimos as calúnias lançadas contra o Sindicato dos Marmoristas, e a nós atribuídas pelo «Diário Trabalhista» — afirmaram ontem em nossa redação os operários Roberto Mesquita, Luis Costa e Adm Rodrigues dos Santos. E detalharam a seguir que foram escolhidos em reunião de empresa por todos os seus companheiros da Marmoraria Carioca, situada à Av. Salvador de Sá, 18, para contestar a «reportagem» publicada ontem pelo «Diário Trabalhista» a propósito das eleições que hoje se realizarão em seu Sindicato.

NOTÍCIA MENTIROSA

— Diz o Diário Trabalhista — que entrevistou os marmoristas da Carioca e estes se manifestaram pelo fechamento do Sindicato e até por um pedido do Ministério de intervenção em nosso órgão. Esta é uma notícia mentirosa, mais uma das calúnias que este jornal lança contra nosso Sindicato, por não haver conseguido achá-lo em inúmeras e infrutíferas tentativas. Disseram a seguir os operários que tudo que até hoje eles conseguiram foi graças à atuação decidida do Sindicato, apoiado pela corporação. — O Sindicato é a arma do trabalhador e nossa principal preocupação sempre foi e será defendê-lo contra os ataques de quem quer que seja.

ATENDAR A «IMPRESA POPULAR»

— Em ocasiões como estas — acrescentou o marmorista Roberto Mesquita — é que vemos a importância dos jornais, que como a IMPRESA POPULAR, defendem intransigentemente a classe operária. Aproveitamos a oportunidade para lançar nosso apelo a todos os trabalhadores e particularmente aos marmoristas para que manifestem seu repúdio às calúnias e mentiras dos jornais da «esquerda», ajudando a IMPRESA POPULAR, apoiando e participando intensamente da Campanha dos 15 Milhões para os jornais da classe operária. Votemos em massa nas eleições de hoje e ajudemos a imprensa do povo!

Aconteceu na CIDADE Morreu Soterrada a Criança

Um menino de 6 anos morreu e seu irmão de 7 anos encontra-se em estado grave, vítimas do desabamento do casebre em que moravam.

Os pais das duas crianças estavam no trabalho. São Espedito José da Silva e Maria José da Silva, trabalhadores da Fábrica Nacional de Motores. A sua casa, um simples barraco de escombros ficava num terreno da fábrica, sem as menores condições de conforto e nem mesmo de segurança. As crianças estavam brincando em casa, quando uma das paredes do barraco desabou. O garoto Albino José, de 6 anos, morreu e Albano José, de 7 anos, foi internado em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

ATROPELADA A SEXAGENÁRIA

Quando, passava pela esquina da Rua Prado Junior com a Rua Grandiosa, Alice Bica, de 62 anos, residente à Avenida Prado Junior, 120, apertando 401, foi colhida por um automóvel de chapa ignorada, sofrendo em consequência do atropelamento, fratura do crânio. A dra. Heloisa Abreu Fialho que passava pelo local no momento, recolheu a vítima em seu automóvel chapa 12-40-24, e conduziu-a até o Hospital Miguel Couto, onde foi internada em estado de choque.

DEERAPOU NO GLEO

O taxi 4-23-82, dirigido por Joaquim Gomes, português de 26 anos de idade, sileiro, residente à Rua Marquesa dos Santos 41, cerca 13, derrapou e revirou-se contra a parede da garagem do edifício.

ACIDENTADO O «PINGENTE»

O carpinteiro Francisco José Ferreira, casado, com 29 anos de idade, morador à Rua Melo Filho, 8, em São João de Meriti, precisou pagar o trem que saía ontem de manhã daquela estação, de qualquer maneira. Perderia um dia do salário e mais o repouso remunerado se chegasse atrasado ao trabalho. Tive que viajar pendurado no «Muriú Fumaca», da Rio Douro, porque os carros dessa ferrovia além de estarem calando às pedações são insuficientes em número. Na estação de Coelho Rocha sofreu um acidente que por pouco não foi fatal. A sua perna direita bateu na plataforma e o osso que verde o membro. Sofreu ferimentos contusos e suspeita-se que tenha fraturado a perna. Encontrase em observação no Hospital Carlos Chagas.

MORREU O MOTORISTA

Nelson Antunes de Carvalho, motorista profissional, solteiro, 30 anos teve morte horrível vítima de desastre com a caminhonete que dirigia. Estava trabalhando com o carro de entrega da Fábri-

ca de Doces Ruth, número 7-12-90, devido à velocidade com que trafegava, derrapou na Avenida dos Democráticos, capotando espetacularmente em seguida. Em frações de segundo a caminhonete já estava espantada de encontro a uma carroça de lixo da Prefeitura, de número 3-208-E. O motorista foi jogado fora do carro e morreu impensado entre os dois veículos. O ajudante do caminhão, Carlos Ferreira de Matos, residente à Rua Cacique, 124, que viajava ao lado de Nelson Antunes, escapou ileso. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

TENTOU MATAR-SE

Antonio Faria de Andrade, 36 anos de idade, viúvo, residente à Rua Toulon, 234, em Padre Miguel, tentou matar-se incendiando as vestes depois de embêbedas em álcool, na madrugada de ontem.

A mulher se encontrava em desespero e com cinco filhos menores sem meios para sustento, tendo seu marido morrido há três anos. Sofreu queimaduras de natureza grave, sendo socorrida por uma das filhas que apagou as chamas com panos. Está internada no Hospital Rocha Faria.

Os Comandos Anunciam a Vitória

Em vista de ter sido lamentavelmente truncada a entrevista do pianista Arnaldo Estrela, secretário da Comissão Nacional da Campanha dos 15 Milhões, publicada em nosso suplemento de ontem, voltamos a publicá-la hoje nesta seção.

Elas as perguntas que formulamos ao pianista Arnaldo Estrela:

1. — Quais os resultados obtidos nos dois primeiros meses da Campanha?

RESPOSTA — Excelentes! Estamos com mais da metade da cota coberta e como todos podem verificar pelos quadros publicados, não temos ainda informações de vários Estados. Os resultados econômicos, entretanto, não são os melhores, apesar de serem tão risonhos. A grande importância desta nossa vibrante Campanha, reside na divulgação que tem sido feita da imprensa democrática, na organização de milhares de ajudistas, na criação de um ambiente de confiança e entusiasmo, capaz de levar a cabo, todos os nobres empreendimentos defendidos pelos jornais de Prestes.

2. — Quais as máquinas que já foram compradas ou encomendadas, para melhorar os jornais?

RESPOSTA — Já compramos uma Linotype e já estamos recebendo ofertas de várias companhias, para a compra de outras máquinas. Estamos, aqui no Rio, entretanto, com um grave problema: precisamos com urgência, encontrar um terreno para construirmos as oficinas da Imprensa do povo, pois precisamos de um local bem maior, do que o acanhado, em que atualmente se localiza a nossa gráfica.

Peço pois aos leitores, que nos informem de algum terreno entre o Catete e a Saúde de 15x30 metros, no mínimo, a fim de que possamos comprá-lo e levantar rapidamente a oficina da Imprensa do povo.

Que todos atuemos como uma grande família, que está levantando sua casa.

3. — Quais as perspectivas para o terceiro mês da Campanha?

RESPOSTA — As perspectivas são das mais retumbantes vitória. Não somente cobriremos a cota, vamos superá-la! Mas para isto, é preciso que todos estejam como uma grande família, que está levantando sua casa.

4. — Quais as perspectivas para o terceiro mês da Campanha?

RESPOSTA — As perspectivas são das mais retumbantes vitória. Não somente cobriremos a cota, vamos superá-la! Mas para isto, é preciso que todos estejam como uma grande família, que está levantando sua casa.

5. — Quais as perspectivas para o terceiro mês da Campanha?

RESPOSTA — As perspectivas são das mais retumbantes vitória. Não somente cobriremos a cota, vamos superá-la! Mas para isto, é preciso que todos estejam como uma grande família, que está levantando sua casa.

6. — Quais as perspectivas para o terceiro mês da Campanha?

RESPOSTA — As perspectivas são das mais retumbantes vitória. Não somente cobriremos a cota, vamos superá-la! Mas para isto, é preciso que todos estejam como uma grande família, que está levantando sua casa.

7. — Quais as perspectivas para o terceiro mês da Campanha?

RESPOSTA — As perspectivas são das mais retumbantes vitória. Não somente cobriremos a cota, vamos superá-la! Mas para isto, é preciso que todos estejam como uma grande família, que está levantando sua casa.

8. — Quais as perspectivas para o terceiro mês da Campanha?

RESPOSTA — As perspectivas são das mais retumbantes vitória. Não somente cobriremos a cota, vamos superá-la! Mas para isto, é preciso que todos estejam como uma grande família, que está levantando sua casa.

9. — Quais as perspectivas para o terceiro mês da Campanha?

RESPOSTA — As perspectivas são das mais retumbantes vitória. Não somente cobriremos a cota, vamos superá-la! Mas para isto, é preciso que todos estejam como uma grande família, que está levantando sua casa.

10. — Quais as perspectivas para o terceiro mês da Campanha?

RESPOSTA — As perspectivas são das mais retumbantes vitória. Não somente cobriremos a cota, vamos superá-la! Mas para isto, é preciso que todos estejam como uma grande família, que está levantando sua casa.

11. — Quais as perspectivas para o terceiro mês da Campanha?

RESPOSTA — As perspectivas são das mais retumbantes vitória. Não somente cobriremos a cota, vamos superá-la! Mas para isto, é preciso que todos estejam como uma grande família, que está levantando sua casa.

12. — Quais as perspectivas para o terceiro mês da Campanha?

RESPOSTA — As perspectivas são das mais retumbantes vitória. Não somente cobriremos a cota, vamos superá-la! Mas para isto, é preciso que todos estejam como uma grande família, que está levantando sua casa.

13. — Quais as perspectivas para o terceiro mês da Campanha?

RESPOSTA — As perspectivas são das mais retumbantes vitória. Não somente cobriremos a cota, vamos superá-la! Mas para isto, é preciso que todos estejam como uma grande família, que está levantando sua casa.

14. — Quais as perspectivas para o terceiro mês da Campanha?

RESPOSTA — As perspectivas são das mais retumbantes vitória. Não somente cobriremos a cota, vamos superá-la! Mas para isto, é preciso que todos estejam como uma grande família, que está levantando sua casa.

15. — Quais as perspectivas para o terceiro mês da Campanha?

RESPOSTA — As perspectivas são das mais retumbantes vitória. Não somente cobriremos a cota, vamos superá-la! Mas para isto, é preciso que todos estejam como uma grande família, que está levantando sua casa.

16. — Quais as perspectivas para o terceiro mês da Campanha?

RESPOSTA — As perspectivas são das mais retumbantes vitória. Não somente cobriremos a cota, vamos superá-la! Mas para isto, é preciso que todos estejam como uma grande família, que está levantando sua casa.

17. — Quais as perspectivas para o terceiro mês da Campanha?

RESPOSTA — As perspectivas são das mais retumbantes vitória. Não somente cobriremos a cota, vamos superá-la! Mas para isto, é preciso que todos estejam como uma grande família, que está levantando sua casa.

18. — Quais as perspectivas para o terceiro mês da Campanha?

RESPOSTA — As perspectivas são das mais retumbantes vitória. Não somente cobriremos a cota, vamos superá-la! Mas para isto, é preciso que todos estejam como uma grande família, que está levantando sua casa.

19. — Quais as perspectivas para o terceiro mês da Campanha?

RESPOSTA — As perspectivas são das mais retumbantes vitória. Não somente cobriremos a cota, vamos superá-la! Mas para isto, é preciso que todos estejam como uma grande família, que está levantando sua casa.

Mês de Novembro, Mês do Bonus

O último mês da nossa campanha é o mês do bonus. Todas as pessoas que venderem Cr\$ 100,00 de bonus, terão direito a um cartão numerado para um sorteio, que correrá num dia a ser ainda publicado, dando direito a 2 lotes de terreno, um aparelho de televisão, uma eletrolite e uma máquina de costura. Além dos prêmios acima especificados, vocês terão direito a um prêmio no valor de Cr\$ 50,00 em dinheiro ou livro autografado por um dos membros da Comissão Nacional, por cada Cr\$ 1.000,00 de bonus que venderem e ainda um prêmio de Cr\$ 100,00 por cada lote de mais de mil que passarem.

Vendamos os bonus, que são artísticos e exprimem bem os objetivos da nossa campanha.

Ala dos Recordistas

Entraram para Ala dos Recordistas, Lauro, da Associação 22 de Maio, que já realizou 590% de sua cota; Alberto do Clube Anita Garibaldi, que já realizou 200,6%; Maria e Jida, do Clube Ethel Rosenberg, que já realizaram mais de 200% de suas cotas; Walter, do clube Alvorada fez mais de 200%; Benedito da Hora, do Clube Mal Floriano, que já realizou 200,2%; Maria, do Clube Eugenia Alvaro Moreira, que já realizou 236%; Antero, do Clube Almorás, com 100% de sua cota.

Os recordistas que têm a estrela de ouro com rubi a receber, aguardem as resoluções desta comissão sobre o dia da entrega.

Maria Lígia Nunes

Queira comparecer à redação da IMPRESA POPULAR, até às 9 horas da manhã, a fim de tratar da sua ida a São Paulo, hoje, às 11 horas.

Três Princesas Embarcam Para S. Paulo

Maria Lígia, Léa Quaresma e Madalena embarcam amanhã para São Paulo, a fim de participarem do Festival do «Hoje» recebendo desta maneira o prêmio que disputaram vitoriosamente com as paulistas.

Festa de Ivanilda

Transcorreu bastante animada a Peixada de Ivanilda, realizada domingo último na Pedra de Guaratiba, num lindo recanto ao pé de uma montanha. A festa contou com a presença de cerca de 200 pessoas e foi animada por um grande «show».

Foi eleita rainha da festa a srta. Conceição da Silva Corado, moradora à Rua Cabussé, 180-2º com 353 votos, em 2º lugar a Srta. Arlete Ribeiro com 195 votos. Finda a apuração foi feita uma palestra sobre a IMPRESA POPULAR e procedeu-se uma colheita de votos por entendimentos.

CONVITE
Ivanilda convida todos amigos da IMPRESA POPULAR a participarem do Churrasco na Estrada do Monteiro, em Campo Grande, no próximo dia 22.

CONVITE
A Comissão 1.ª de Mato convida os ativistas do Clube de Quelmadors para uma importante reunião na Sucessal de Nova Iguaçu, domingo, dia 8, às 17 horas. Será discutido a preparação do grande Churrasco de 27 de Dezembro do Campos de Quelmadors F.C.

Candidatas em Desfile

— Nome?
— Noêmia Vieira.
— Idade?

— 21 anos.
— Nascida em?
— Petrópolis.
— Candidata da?
— Fábria Dona Isabel.
— Quantos anos tens na fábrica?

— 6 anos.
— Em que seção trabalhas?
— Flação.
— Que achas da Lei de Asiduidade?

— É uma lei contra os operários e por isso devemos lutar para aboli-la.
— É sindicalizada?
— Sim, e acho que todo operário deve ser.

— Qual seu melhor cabo eleitoral?
— Mário.
— Gostas de cinema?
— Adoro.
— És de baile?
— Sou apaixonada.
— Qual a tua leitura predileta?

— IMPRESA POPULAR.
— Que achas da Campanha dos 15 Milhões?
— Muito necessária e espero que seja logo coberta.
— Que planos fazes para o futuro?

— Espero ir a Paris com a coroa da IMPRESA POPULAR.
— E finalizando, esperas conquistar a coroa de Petrópolis?

— Sim, pois apesar do trabalho de meus cabos eleitorais ser ainda fraco, estou em primeiro lugar.

CHURRASCO PRO-IMPRESA POPULAR

No dia 8 de novembro, haverá no campo de Aliança F.C., em Belford Roxo, um espetacular churrasco pro-IMPRESA POPULAR, começando às 10 horas. No transcurso do dia se exibirão grandes atrações, «shows», «futebol», etc., e à noite, o monumental baile na sede do clube.

Não percam esta oportunidade de se divertir muito gastando pouco.

SUGESTÃO

Um leitor sugere às sucursais do Bonussuco e Madureira, que coloquem um termômetro público, ou relógio, ou ainda uma haste com lâmpadas, em cada uma um número, para dar ao público uma visão do desenvolvimento da arrecadação da Campanha dos 15 milhões.

GRAVURAS CHINESAS

Os dois Clubes que cobrirem suas cotas, até o sábado, dia 7, receberão gravuras chinesas.